

SEX 31 MAI 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.401 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Turquia p. 32

MOURINHO COM ACORDO PARA SER APRESENTADO HOJE NO FENERBAHÇE

GUARDA-REDES BÓSNIO DO RAKÓW; 26 ANOS; 1,92M

KOVACEVIC É O ELEITO

Acordo quase fechado com os polacos. Negócio pelo sucessor de Adán no Sporting não deverá ultrapassar os 6 milhões de euros

Esteve no radar do Benfica há dois anos

p. 6 a 8

Especialista explica que Gyokeres estará em pleno na pré-época

Europeu sub-17



PORTUGAL 2 · 1 POLÓNIA p. 21

Meia-final com a Sérvia no domingo

Benfica p. 2 a 4

TRUBIN QUER IR AOS JOGOS OLÍMPICOS



Desejo expresso em entrevista a canal ucraniano do YouTube

FC Porto p. 9 a 11

VÍTOR BRUNO PODE SUBSTITUIR SÉRGIO CONCEIÇÃO



Villas-Boas tem adjunto muito bem referenciado. Separação entre os treinadores, ao fim de 13 anos, não é pacífica

Trubin, 22 anos, integrou ontem o estágio da seleção da Ucrânia, que começou a preparar o Euro-2024

GRAFISLAB



«Farei tudo para ir aos Jogos Olímpicos»

TRUBIN

Guarda-redes diz que ainda não falou com o Benfica • «Não sei o que vai acontecer» • Sente que fez a escolha certa ao mudar-se para a Luz

por
NUNO PARALVAS

ANATOLIY TRUBIN insiste no desejo de participar no torneio de futebol dos Jogos Olímpicos, mas confessa que ainda não informou o Benfica, que terá de autorizar a participação de qualquer jogador na competição. Os encarnados serão confrontados, assim, com mais um pedido, depois de Nicolás Otamendi também ter mostrado interesse em participar na prova, que se realiza de 24 de julho a 9 de agosto, em Paris. A primeira jornada do campeonato está agendada para o fim de semana de 10 e 11 de agosto.

Trubin, numa longa reportagem publicada no canal de YouTube *Vzbirna*, falou do assunto quando foi questionado se tinha planos para casar com a namorada este verão. Recordou que iria participar no Euro-2024 (integrou ontem os trabalhos da seleção na Alemanha), partilhou que ainda desconhecia quando seria o estágio de pré-época do Benfica e insistiu no desejo de participar nos Jogos Olímpicos. Já tinha falado disso em janeiro. Mas agora foi mais longe.

«Quero ir aos Jogos Olímpicos. Ainda não falei com o clube, mas já falei um pouco disso com o treinador de guarda-redes e com o treinador. Ainda não sei se posso ir. O Japão qualificou-se para os Jogos Olímpicos e um dos nossos guarda-redes *[Leo Kokubo]* vai. Alguém terá de ficar *[no clube]*. Não sei o que vai acontecer. Espero e quero muito que tudo se resolva. É uma oportunidade única para mim e histórica para a Ucrânia, que se qualificou pela primeira vez, e queremos acabar esta história de uma forma bonita. Farei tudo o que for possível para o Benfica me autorizar. Também ouvi dizer que Di María *[o avançado recusou o convite, mas Otamendi quer estar presente, n.d.r]* quer ir. Não sei se isso acontecerá. Mas se fosse por mim iria ao Euro-2024 e aos Jogos Olímpicos», partilhou.

D.R.

Trubin, num restaurante na Avenida da Liberdade, em Lisboa

«TORNEI-ME MELHOR»

Trubin, numa conversa em Lisboa e no Centro de Formação e treino no Seixal, revelou o que mais e menos gosta de Lisboa, falou do bom tempo em Portugal, da gentileza e simplicidade das pessoas, do ambiente extraordinário nos estádios, da irritação provocada pelo facto de os portugueses não utilizarem os piscas, do trânsito no centro de Lisboa ou na ponte 25 de Abril, dos contactos regulares com os ucranianos e da presença na manifestação de apoio ao país em guerra, e até de um adepto do Sporting que lhe pediu para não defender tantas bolas.

E, claro, falou também do Benfica. Contratado ao Shakhtar Donetsk por 10 milhões de euros, o guarda-redes contou que já fala algum português, depressa aprendeu as frases mais importantes para comunicar em campo e, apesar de época negativa do Benfica e de ter vivido «boas e más emoções», atira: «Tornei-me melhor. Foi 100 por cento a decisão certa e estou muito satisfeito. Estamos tristes porque não conseguimos alcançar os objetivos, isso foi o pior e foi doloroso. Mas acredito que estas experiências nos unem e que voltaremos mais fortes na próxima época, que será melhor.»

Trubin disse ainda que soube que o Benfica «é um grande clube», mas não deixou de ficar surpreendido pela positiva. «Só quando estamos cá dentro percebemos a verdadeira dimensão, como é enorme a base de adeptos, talvez 70 a 80 por cento apoiem o Benfica. Senti desde os primeiros dias que este é um grande clube com grandes ambições e grandes objetivos», afirmou.

> Quero muito que tudo se resolva. É uma oportunidade única e histórica

> Esta época foi dolorosa. Mas estas experiências unem-nos e voltaremos mais fortes

«Di María parece que tem 26 anos»

→ *Elogios ao avançado e a Otamendi; «não se sentem superiores aos outros», conta*

Das revelações que fez durante quase uma hora em entrevista publicada no canal de YouTube *Vzbirna*, entre as mais interessantes talvez a resposta quando questionado sobre se Di María e Otamendi se sentiam superiores pela carreira e títulos, entre os quais o Mundial. «Não têm comportamentos que possam sugerir que se sentem melhores que nós. Nos treinos e nos jogos mostram que são profissionais e as qualidades deles e percebes porque não ganharam apenas o Campeonato do Mundo mas também jogaram nas melhores equipas e conquistaram tantos títulos. Cuidam-se muito bem. Di María não parece que tem 36 anos, parece que tem 26 ou 28», partilhou. Trubin também contou que ainda no fim do ano os jogadores se juntaram, sem treinadores, numa altura negativa da época e que isso «foi muito bom». Só demorou a responder quando foi questionado sobre quem são, na atualidade, os três melhores guarda-redes. Foi tentado a dizer o nome dele, riu-se, mas depois respondeu: «Courtois *[Real Madrid]*, Ederson *[Man. City]* e Neuer *[Bayern]*.»

Novo problema na Argentina 'empurra' Di María para a Luz

Depois de mural vandalizado, mensagem hostil dirigida ao jogador em ataque a bomba de gasolina • Insegurança reina na cidade de Rosário e extremo avalia permanência no Benfica

por NUNO REIS

QUANDO Ángel Di María assinou pelo Benfica, no verão de 2023, o plano parecia simples: um ano na Luz, seguido de regresso à Argentina para representar o Rosario Central. A meio da época, o plano parecia mais do que definido. Com o aproximar do final da temporada, apareceram as primeiras notícias de violência em Rosário, provocadas pelo narcotráfico, e num piscar de olhos informações de ameaças dirigidas a Di María e à família.

As autoridades entraram em ação, o presidente da câmara da cidade natal do jogador também, até mesmo o Governo argentino. E Di María, até pelos relatos de amigos, como o antigo internacional argentino Kily González, estaria «morto de vontade de voltar a vestir a camisola do Rosario Central». Mas a verdade é que os episódios de violência não cessaram e nos últimos dias chegaram novas notícias desagradáveis ao conhecimento do jogador.

Primeiro, um mural com a imagem do extremo de 36 anos foi vandalizado, agora, foi deixada uma mensagem dirigida ao jogador por homens que assaltaram uma bomba de gasolina no sul da cidade de Rosário. Ataque a tiros, polícia e um papel com mensagem hostil assinada «*los rosarinos*».

Segundo a Imprensa local, dois homens encapuzados que seguiam numa mota de baixa cilindrada atingiram a tiro o posto de combustível, onde foi encontrada uma nota visando o extremo do Benfica: «Estamos à tua espera Di María.»

A ameaça surgiu depois de o tal mural dedicado ao jogador ter sido vandalizado na sequência da eliminação do Rosario Central da Libertadores: «Mesmo assim ainda vais voltar?»

Sem vontade, naturalmente, de viver rodeado de segurança 24 horas por dia, temendo pelo bem-estar da mulher e das duas filhas, Di María pode deixar cair o plano que tinha para voltar às suas raízes já este ano, permanecendo mais uma temporada na Europa e, em concreto, no Benfica.

O jogador terá interessados dos mais variados quadrantes, na Europa, na América do Sul, no México e na Arábia Saudita, como, aliás, há um ano, quando deixou a Juventus, mas o conforto e as garantias que o Benfica lhe oferece poderão falar mais alto.

Di María já sabe que Rui Costa, presidente do Benfica, lhe abriu a porta da permanência e só terá de chegar a acordo financeiro para celebrar novo contrato com os encarnados, dado que o atual termina a 30 de junho. Não será, todavia, o processo mais simples de concluir, pois representará esforço financeiro suplementar para a SAD benfiquista, mas Rui Costa não voltará com a sua palavra atrás e Di María poderá muito bem fazer cedências, no sentido de ir ao encontro da melhor solução para a família.

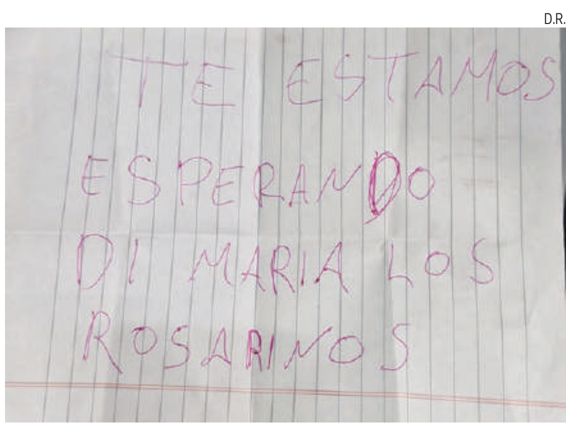
GRAFISLAB



Di María lida com questões delicadas no seu país: futuro pode, afinal, ser na Luz

Di María pondera ficar e tem a porta do Benfica aberta, mas há que negociar um novo contrato, o que não será processo simples

D.R.



Mensagem que atacantes da bomba de gasolina deixaram a Di María

D.R.



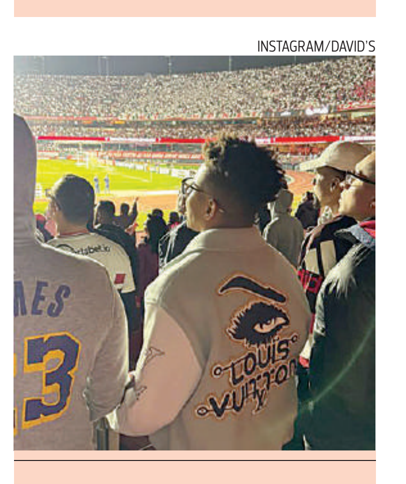
Vidros estilhaçados na sequência de ataque que envolveu tiros

X/RFGF



CARRERAS EM CAMPO. Álvaro Carreras (à direita na foto), lateral-esquerdo que assinou contrato com o Benfica até 2029, treinou-se ontem com a seleção da Galiza, que vai representar esta noite (19 horas em Portugal continental) em partida de caráter particular com o Panamá, em Vigo

INSTAGRAM/DAVID'S



NERES A VER O SÃO PAULO. De férias no Brasil, David Neres aproveitou para marcar presença no último jogo do São Paulo (vitória sobre argentinos do Talleres, 2-0) na fase de grupos da Libertadores. O extremo do Benfica partilhou, no seu Instagram, um vídeo a apoiar o tricolor paulista a partir das bancadas do Morumbi

INSTAGRAM/NICOLASOTAMENDI30



OTAMENDI EM AÇÃO. O central argentino Nico Otamendi, capitão do Benfica, continua de férias, mas sempre com Copa América (e, eventualmente, os Jogos Olímpicos) em mente. Nos intervalos do descanso, trabalho duro no ginásio, como vai mostrando nas redes sociais

Tiago Gouveia deve sair

Extremo perde espaço com o regresso de Andreas Schjelderup ⊙ Tem mercado em França, Espanha e Inglaterra ⊙ Benfica admite empréstimo com opção de compra ou venda definitiva

por
RAFAEL BATISTA REIS

TIAGO GOUVEIA volta a viver um verão de incerteza, depois de há pouco menos de um ano só ter recebido a confirmação de que integraria o plantel da equipa principal perto do arranque da pré-temporada. Volta a não ser seguro, agora, que continue no Benfica. O mais provável, sabe A BOLA, é o extremo de 22 anos sair. E os encarnados estão dispostos a emprestá-lo com cláusula de compra ou a transferi-lo em definitivo desde que chegue uma proposta que satisfaça todas as partes.

Com o contrato renovado até 2028, no início de julho, Tiago Gouveia teve de esperar quase pelo fim do mercado para ter a garantia de que ficaria no Benfica. O Cádis e o Lille foram os clubes que mais perto estiveram de contratá-lo, mas também Watford, Hull City, Southampton e Leicester se informaram das condições para receber, por empréstimo, o jovem com formação no Sporting e no Benfica.

O empréstimo de Andreas Schjelderup ao Nordsjaelland foi decisivo para Tiago Gouveia fazer parte do plantel. E Roger Schmidt viu sempre no extremo alguém com capacidade, por exemplo, para jogar atrás do avançado e como extremo. A concorrência foi forte e Tiago Gouveia foi utilizado 26 vezes pelo treinador alemão, cinco apenas como titular. Marcou quatro golos — a Lusitânia, Aves SAD, Vizela e Estoril e fez três assistências.

Mas se foi Schjelderup a abrir as portas do plantel a Tiago Gouveia, deverá ser o extremo norueguês, de regresso depois de uma época em muito bom plano, a fechá-las. Para a esquerda do ataque, Roger Schmidt conta com Schjelderup e João Mário. E se o internacional português sair — admite, como A BOLA deu conta, deixar a Luz se receber uma boa proposta e tem clubes interessados na Arábia Saudita — o Benfica irá contratar outro médio.

Tiago Gouveia continua com mercado em Espanha, França e Inglaterra, além de muitas equipas portuguesas. E a saída é mesmo uma hipótese forte.

MIGUEL NUNES



Tiago Gouveia, 22 anos, tem contrato com o Benfica até 2028

A LÓGICA DO NÚMERO



Tiago Gouveia participou em 26 jogos na equipa principal esta época, mas apenas cinco como titular. Marcou quatro golos (Lusitânia, Aves SAD, Vizela e Estoril) e somou três assistências

«Meité é luxo para liga grega»

Toni González, antigo médio espanhol do PAOK, elogia Meité, emprestado pelo Benfica aos gregos na época que está a terminar e que o clube de Salónica tenta manter: «Foi um dos jogadores mais importantes do PAOK no caminho para o título e diria que seria uma derrota se não continuasse na equipa. Meité é um luxo para o campeonato grego, embora o nosso campeonato tenha progredido», explicou, em declarações à Rádio Metropolis 95.5.

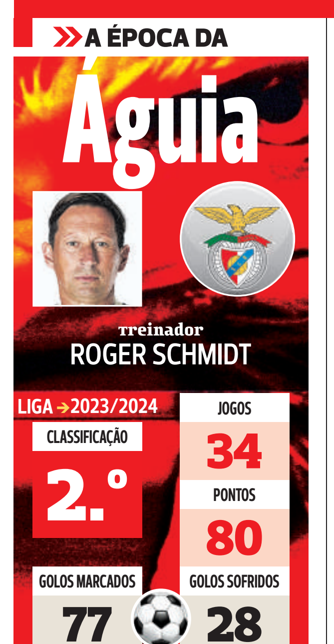
Chiquinho felicitado

Chiquinho, médio que trocou o Benfica pelo Olympiakos, venceu a Liga Conferência e os antigos companheiros não passaram ao lado da conquista. Gonçalo Ramos, Schjelderup, Grimaldo, Pizzi, Otamendi, Diogo Gonçalves e Gilberto são exemplos de antigos colegas na Luz que foram às redes sociais enviar felicitações: «Parabéns!», «Mereces muito», «És grande».

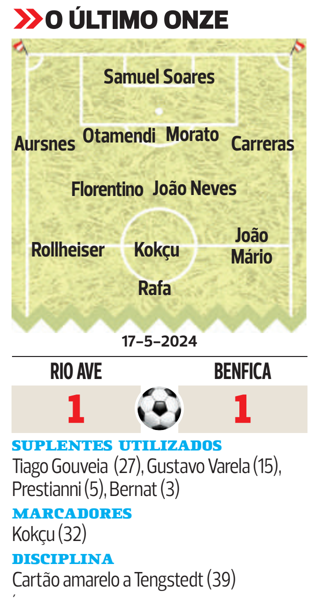
Schjelderup sente evolução

Em declarações ao *site* do Nordsjaelland, clube a que esteve cedido, Andreas Schjelderup, atacante que está de volta ao Benfica, fez balanço da época: «Evoluí e recompensa foi chamada à seleção.»

A ÉPOCA DA



O ÚLTIMO ONZE



O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	55	4723	4	4A/0V
Otamendi	51	4583	4	14A/1V
Rafa	52	4368	22	5A/0V
António Silva	50	4363	2	9A/2V
Trubin	48	4350	-47	2A/0V
João Neves	55	4304	3	4A/0V
Di María	48	3984	17	11A/0V
João Mário	51	3695	9	7A/0V
Kokçu	43	2713	7	11A/0V
Morato	35	2599	0	6A/0V
Florentino	45	2496	0	10A/0V
Bah	32	2452	2	6A/0V
Arthur Cabral	43	1962	11	2A/0V
Neres	35	1832	5	2A/1V
Tengstedt	31	1348	5	2A/0V
Musa	25	893	6	2A/0V
Carreras	16	749	1	2A/0V
Tomás Araújo	20	737	1	0A/0V
Tiago Gouveia	26	687	4	2A/0V
Samuel Soares	6	540	- 4	0A/0V
Jurásek	12	480	0	1A/0V
Marcos Leonardo	21	470	7	1A/0V
Chiquinho	17	350	0	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	0	1A/0V
Bernat	7	249	0	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Álvaro Carreras	7	207	0	1A/0V
Rollheiser	9	152	1	1A/0V
Ristic	2	46	0	1A/0V
João Victor	2	27	0	0A/0V
Gustavo Varela	1	15	0	0A/0V
João Rêgo	1	6	0	0A/0V
Prestianni	1	5	0	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	0	0A/0V
Schjelderup	1	1	0	0A/0V
Diogo Spencer	1	1	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	29/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	2-1	LE	11/4
Moreirense	C	3-0	L	14/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Marselha	F	0-1*	L	18/4
Farense	F	3-1	L	22/4
SC Braga	C	3-1	L	27/4
Famalicão	F	2-0	L	5/5
Arouca	C	5-0	L	12/5
Rio Ave	F	1-1	L	17/5

*2-4 no desempate por penáltis

LESIONADOS

–

CASTIGADOS

–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

IMAGO

Vladan Kovacevic jogou contra os leões esta época em duas ocasiões, na Liga Europa, e em ambas o Sporting não perdeu: empatou (1-1) na Polónia e gamhou (2-1) em Alvalade

KOVACEVIC é o escolhido!

Guarda-redes de 26 anos está muito perto de ser reforço para a baliza • Negociações com o Raków pelo bósnio perto do fim • Sucessor de Adán não deverá custar mais do que €6 milhões

A LÓGICA DOS NÚMEROS



Os jogos que o bósnio somou esta época no Raków, registo máximo na carreira, tendo sofrido, no total, 52 golos, na equipa que terminou no 7.º lugar da tabela



Valor em milhares de euros que o Raków gastou para contratar Kovacevic aos bósnios do FK Sarajevo na época 2021/2022. Está avaliado em €7 milhões

por
MIGUEL MENDES

VLADAN KOVACEVIC é o escolhido para ocupar a vaga deixada por Adán na baliza dos leões. O Sporting está muito perto de terminar as negociações com o Raków, clube polaco onde o guardião bósnio de 26 anos atuou nas últimas três temporadas, fechando, assim, uma das prioridades no reforço do plantel para 2024/2025.

Com 1,92 metros, uma dimensão física impressionante, Kovacevic — considerado uma das grandes figuras da liga polaca nas últimas temporadas — há muito que estava identificado pelo *scouting* dos leões e numa forte investida está muito perto de colmatar uma das lacunas do plantel.

Formado no FK Sarajevo (Bósnia), Vladan Kovacevic mudou-se em 2021/2022 para o Raków, onde se sagrou campeão e teve sempre estatuto de titular. Tendo ainda margem de progressão, após uma época muito positiva e contrato até 2026, o Sporting tentou antecipar-se à concorrência e neste momento, após uma conversa entre as partes, está muito perto de fechar um acordo com o guarda-redes que, ao que tudo indica, irá assim discutir com Franco Israel um lugar na baliza dos leões.

Muito veloz a sair dos postes, considerado um especialista nas grandes penalidades, Kovacevic ficou agradado com o projeto apresentado pelos leões e também já deu um sim para a mudança para Alvalade. Uma casa que, de resto, bem conhece. Isto porque chegou a estar na casa dos leões, ainda esta temporada, nos jogos contra o Sporting, pois o Raków foi adversário dos leões na fase de grupos da última edição da Liga Europa.

Confirmou proposta do... Benfica

Vladan Kovacevic tem mais dois anos de contrato com o Raków, mas tem sido um jogador com muito mercado nos últimos tempos. De resto, o gigante bósnio chegou mesmo a ser associado ao Benfica antes da chegada de Trubin à Luz, sendo que esse interesse das águias chegou mesmo a ser confirmado pelo próprio em julho de 2022.

«Eu tenho uma oferta do Benfica, mas veremos o que irá acontecer. Apesar disso, nesta altura, estou apenas focado no Raków. Mas é sabido que se esta transferência se verificasse seria muito positivo» afirmou, na altura, em declarações reproduzidas pelo portal *Sport*. Curiosamente surge agora novamente na rota do futebol português, mas com outro destino: Alvalade.

Guarda-redes bósnio, 1,92 metros, destaca-se pela sua dimensão física, agilidade e força entre os postes e é especialista em grandes penalidades

OPERAÇÃO DE BAIXO CUSTO

As negociações para assegurar Vladan Kovacevic estão perto do fim numa operação de baixo custo para os leões. O guardião bósnico está avaliado, segundo o site *Transfermarkt* em 7 milhões de euros, mas, sabe A BOLA, esta operação, na sua totalidade, não deverá ultrapassar a fasquia dos 6 milhões.

Uma oportunidade de mercado para a qual o Sporting, após uma profunda avaliação, decidiu, então, avançar de forma determinada. A contratação poderá ficar fechada nas próximas horas.

Já com alguma experiência — como traduzem os 113 jogos que somou nas últimas três épocas na liga polaca —, Kovacevic prepara-se, assim, para abraçar o seu maior projeto na carreira, tendo como grande aliciante uma inédita participação na fase de grupos da Liga dos Campeões.

Na Liga Europa, recorde-se, Kovacevic sofreu três golos do Sporting, um na Polónia (por Coates, aos 14') no empate a um golo, dois no Estádio José Alvalade, cortesia de Gyokeres (14') e Pedro Gonçalves (52'), ambos de penálti, na derrota do Raków por 1-2.

INSTAGRAM/KOBA KOINDREDI



Koba Koindredi está de férias

Reencontro de Koba e Bragança

➔ ***Médios leoninos cruzaram-se de férias, de forma totalmente inesperada, nas… Seychelles***

Reencontro inesperado longe de... Alvalade. Terminadas todas as emoções de mais uma época, tempo para umas merecidas férias de forma a recarregar baterias para o arranque de 2024/2025. No lado dos verdes e brancos, nota para o destino escolhido por dois leões: Koba Koindredi e Daniel Bragança. Os dois médios, que curiosamente discutem uma posição no meio-campo, cruzaram-se ontem nas... Seychelles. O momento foi assinalado nas redes sociais pelo médio gaulês com fotografia e uma mensagem curiosa: «*@danielbraganca68 qual a probabilidade? Welcome to Seychelles!*», escreveu Koba Koindredi, exibindo um vídeo onde ambos apanham o mesmo avião...

ALEXANDRE PONA



Tito Arantes Fontes apontou lances polémicos

Muitas críticas a Fábio Veríssimo

➔ ***Tito Arantes Fontes, antigo presidente do Grupo Stromp, não esquece final da Taça de Portugal***

Tito Arantes Fontes, antigo presidente do Grupo Stromp, teceu duras criticas a Fábio Veríssimo, árbitro da final da Taça *[derrota com o FC Porto por 1-2]*, ao jornal Sporting. O ex-presidente até lembrou episódios passados... «Mostrou que não aprendeu nada com o infeliz 'episódio Palhinha' de há uns anos! Aos 110' foi a mão evidente de Otávio, o braço não está encostado ao corpo, em posição natural... e, pouco depois, aos 117', foi o monumental empurrão ao Diomande na área! Fábio nada assinalou! Fábio, faz-nos um favor, volta mas é para Peniche (terra onde passei as melhores férias da minha vida na Praia do Baleal!) ... e vê se não sais mesmo de lá», escreveu.

«Gyokeres na máxima força na pré-temporada»

Artur Pereira de Castro, especialista de medicina desportiva, explica lesão do avançado sueco
⊙ «Uma cirurgia corrente em atletas de alta competição», diz ⊙ Não deixará marcas para o futuro

por
MIGUEL MENDES

Os alarmes soaram em Alvalade com a intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo de Gyokeres. As limitações na ligação muscular do joelho do sueco obrigaram a uma intervenção no menisco de forma a eliminar as dores que o avançado vinha sentindo nos últimos meses. Uma correção normal, como explicou Artur Pereira de Castro, especialista em ortopedia e traumatologia e medicina desportiva, que detalhou a A BOLA este procedimento.

«Posso falar no abstrato, como é óbvio. É uma prática corrente em atletas de alta competição. Que é a conjugação entre a lesão e o *timing* do tratamento, da cirurgia. Portanto, muitas vezes sabemos que existe uma lesão, controlamos os sintomas dessa lesão, e depois encontramos um período próprio para se fazer a cirurgia. Por norma quando existem paragens no campeonato é operado nesse tempo para minimizar o tempo de paragem», começou por dizer, Artur Pereira de Castro, que foi médico dos leões de 2000 a 2011.

«Penso que no caso de Gyokeres esperou-se pelo fim da época para se fazer a cirurgia de forma a que aproveite este período de férias para recuperar. Se deixa marcas? De maneira nenhuma senão já teria sido operado há mais tempo. Com o devido descanso, à partida, estará na máxima força nos trabalhos da pré-temporada».

Artur Pereira de Castro também falou da possibilidade do sueco ter jogado com dores nos últimos jogos da temporada. «Existem medicamentos para minimizar as dores, há imobilizações, não sei se reparou mas Gyokeres jogou sempre com uma daquelas faixas na perna que chamamos de *tapes* para minimizar as dores», explicou.

IMAGO



Gyokeres jogou com dor nos últimos jogos que fecharam a época 2023/2024



> É um problema que não deixará marcas e que é corrente em atletas de alta competição
>
> ARTUR PEREIRA DE CASTRO
> Especialista de medicina desportiva

MIGUEL NUNES



Rúben Amorim deverá poder contar com Gyokeres no arranque dos trabalhos da nova época

«Paragem entre 4 a 6 semanas...»

➔ ***Artur Pereira de Castro confirma tempo de inatividade que, por norma, esta intervenção obriga***

O início dos trabalhos de pré-temporada dos leões ainda não têm uma data definida, mas existe já a certeza de que Gyokeres estará à disposição de Rúben Amorim no arranque. Até porque a cirurgia que o avançado foi submetido não obriga a um longo período de paragem.

«Depende sempre do tipo de lesão que teve e não tenho informação concreta do problema. Mas a confirmar-se uma lesão no menisco o prazo de recuperação de uma lesão deste tipo é de 4 a 6 semanas», revelou Artur Pereira de Castro, que deixou uma outra certeza: o período de descanso para o jogador será mais curto.

«Não terá repouso absoluto nos próximos dias até porque certamente já terá começado a fazer fisioterapia para recuperar o mais depressa possível», constatou.

Sendo assim, olhando para estes prazos, na pior das possibilidades para o atacante, tudo leva a crer que estará nas melhores condições e preparado para atacar a época 2024/2025 na máxima força, a partir de 13 de julho. No cenário mais favorável, e de mais rápida recuperação, poderá estar apto no arranque do mês de julho.

«Amorim foi passo importante»

➔ *Hugo Viana destaca renovação do técnico como decisiva para a conquista do título dos leões*

É uma das peças principais da estrutura leonina. Hugo Viana, diretor desportivo, foi o convidado do podcast 'Geração 80', da SIC Notícias, uma conversa em que o dirigente abordou a recente conquista do título. E onde identificou um dos pontos que fizeram toda a diferença no percurso triunfante do Sporting esta época. «Na época passada ficámos em 4.º lugar e decidimos manter o treinador. A renovação do Amorim foi o primeiro passo, ou o mais importante, para ganharmos o campeonato este ano», começou por dizer Hugo Viana, abordando, pouco depois, as mudanças de presidentes nos clube rivais. «Fomos pioneiros na maneira de comunicar e a reagir a maus momentos. O futebol português está a mudar, o Benfica mudou de presidente e o FC Porto agora também. As coisas estão a mudar», disse.

Olhando para o plantel, no qual Hugo Viana teve um papel preponderante naquela que foi a sua construção, o diretor desportivo dos leões também abordou a peça que fez toda a diferença na caminhada rumo ao título. Falamos, pois claro, de Gyokeres,

SÉRGIO MIGUEL SANTOS



Hugo Viana elogia Rúben Amorim

goleador máximo do campeonato, que continua em ponto de mira sobre vários gigantes europeus. Sobre a continuidade do avançado sueco, Hugo Viana deixou várias portas abertas, tendo, porém, uma certeza quanto ao estado de espírito do avançado por esta altura: Gyokeres está feliz em Alvalade. Mas fez questão de lembrar que o mercado pode sempre trazer algumas surpresas até dia 31 de agosto... «O Gyokeres está feliz, nós estamos felizes com ele, fez uma excelente época. O futebol é dinâmico. Logo se verá», disse.

«Levo comigo o amor dos adeptos»

Fim de ciclo (oficializado ontem pelo clube) de Adán no Sporting ⊙ Abriu a alma em entrevista ao canal televisivo dos leões ⊙ Das festas dos títulos de campeão nacional ao nascimento do filho, passando pelos momentos menos bons

por PAULO JORGE SANTOS

FORMADO no Real Madrid, clube que representou de 1997 a 2014, Antonio Adán, guarda-redes de 37 anos, representou Cagliari, Bétis e Atlético de Madrid antes de, no verão de 2020, assinar pelo Sporting. Quatro anos depois (e com cinco troféus no *bolso*, como se constata na fotografia), o *portero* natural da capital espanhola está de saída dos leões. E vai fazê-lo de coração cheio, como sublinhou, por vezes com a voz embargada, em entrevista de quase uma hora à Sporting TV.

«Sinto uma felicidade enorme por ter feito parte desta família. Desportivamente está aqui a prova [*apontou para os troféus conquistados*], a nível pessoal o meu filho nasceu em Portugal e sempre fomos muito acarinhados em Lisboa», começou por afirmar Adán, confessando que a ficha ainda está ligada à tomada: «Ainda tenho ido trabalhar para a Academia [*está a recuperar de lesão*]. A vida de um futebolista é feita de capítulos e este está a acabar [*o Sporting oficializou, pouco depois da entrevista, a saída o guarda-redes*]. É claro que vou ter saudades de tudo, dos companheiros de equipa, do balneário, dos adeptos, que sempre me acarinharam, e da cidade. Foi uma experiência espetacular. Levo comigo e para sempre o amor dos adeptos! Estes quatro anos foram os melhores da minha carreira. Voltarei aqui muitas vezes.»

Após representar dois gigantes do futebol espanhol, Real e Atlético, chegou ao Sporting e não ficou surpreendido com a grandeza do clube: «Sabia que chegava a um histórico, basta olhar para a quantidade de troféus nesta sala [*a entrevista foi feita no Museu do Sporting*]. Poucos clubes conseguem mobilizar tantos adeptos como o Sporting e não só em Portugal, mas também na Europa. Tinha a noção do que era o clube, mas não do sucesso que teríamos nestes quatro anos. Sabíamos que íamos lutar por troféus, o clube estava num projeto novo, para crescer, para voltar a unir os adeptos com o clube e tudo correu melhor do que imaginei. É um orgulho ser bicampeão nacional pelo Sporting. Se mudava alguma coisa nestes anos de Sporting? Houve alturas em que me enganei e desportivamente claro que cometi erros. Mesmo nos momentos mais complicados deu para aprender e continuar a lutar sem nunca baixar os braços.»

SPORTING CP



Em quatro épocas de Sporting, Antonio Adán venceu dois campeonatos nacionais, duas Taças da Liga e uma Supertaça Cândido de Oliveira

Salientando ter «aprendido «muito» com os restantes companheiros de equipa — «nem sempre é fácil manter as rotinas e ir treinar todos os dias, mas vê-los motivados também fez com que a minha motivação aumentasse. Sou muito competitivo, não podia ter momentos de relaxamento ou baixar os braços. Até pela idade e experiência tinha de dar o exemplo» —, Adán confessou que as palavras de Rúben Amorim e Hugo Viana quando chegou lhe deram ainda mais gás! «Sempre quis fazer parte deste processo. Correu bem desde o primeiro ano. Além dos títulos, tivemos algumas pequenas conquistas, como participar dois anos na Champions».

Numa retrospetiva pelos títulos conquistados, em particular os dois campeonatos nacionais, Adán salientou que o primeiro «estava escrito nas estrelas» e o segundo começou a ser ganho no final da época de 2022/2023. «A mensagem do treinador foi clara. Tínhamos de ganhar, ou então tínhamos de sair do clube [*risos*], não estávamos aqui a fazer nada. Dia a dia, jornada a jornada, fomos criando aquele espírito de que éramos realmente muito bons e tínhamos de ser campeões.»

Em ambas as conquistas, Adán não se esquece das... festas. «Em 2021 não havia adeptos nas bancadas, mas naquele dia [*11 de maio, após o 1-0 ao Boavista na 32.ª jornada*] estavam milhares de adeptos nas ruas. Olhava para a Avenida da Liberdade e só via verde. Agora foi igualmente emblemático, um mar de gente, ainda para mais num domingo à noite. Foi algo de mágico, incrível!»

Contudo, nem tudo foram rosas para Adán, houve alguns espinhos, como aquele jogo em Marselha (1-4) onde foi expulso aos 23' depois de ter sofrido dois golos, o primeiro dos quais por culpa própria: «Por mais importante que seja o jogo, acho que não há nenhum que seja decisivo para a definição da carreira de um jogador. Em Marselha foi catastrófico, mas os três anteriores na Champions foram muito bons. Isso muda de um dia para o outro. A seguir, jogámos contra o Santa Clara e fui o homem do jogo. O que ajuda a crescer é o trabalho, a consistência e o trabalhar todos os dias.»

Rúben Amorim

«É muito inteligente, sabe lidar e conduzir um balneário. A mensagem sempre foi muito clara. Tem uma força mental espetacular para alguém com poucos anos de treinador. Vai dar muitas vitórias ao Sporting

Braçadeira de capitão

«Enorme responsabilidade, passas a ter uma importância especial no funcionamento do balneário e do clube. Já tinha sido capitão no Bétis. Foi um orgulho e espero que tenha correspondido às expectativas

O filho Antonio

«Era pequeno quando fui campeão em 2021, agora ergueu o troféu! Ele adora ir ao Estádio José Alvalade, vestir a camisola do Sporting e ir para o relvado marcar golos. Vai ficar com boas recordações

Lesão em 2023/2024

«É mais difícil ficar de fora e houve jogos que passei mal [*risos*]. Sofri muito nos jogos com o Benfica para a Liga e Taça. Mas a equipa respondeu bem. Uma lesão nunca é bem-vinda, são momentos duros

por
PASCOAL SOUSA e PAULO PINTO

Rotura TOTAL

Vítor Bruno pode ser o sucessor de Conceição • Treinador sente-se traído pelo adjunto • Final de época tumultuoso no seio do FC Porto

VÍTOR BRUNO é uma forte possibilidade para assumir o comando técnico do FC Porto na próxima temporada. André Villas-Boas tem do antigo adjunto de Sérgio Conceição as melhores referências e nos últimos dias houve conversas entre os dois que podem redundar num acordo.

Ao contrário do que foi veiculado inicialmente, a separação entre Vítor Bruno e Sérgio Conceição não foi tão pacífica assim. Começou com uma conversa normal depois do jantar de época do grupo, onde o adjunto lhe comunicou a sua intenção de iniciar uma carreira a solo, dando conta de uma possibilidade na liga do Catar. Esta hipótese está, entretanto, descartada, os planos de Vítor Bruno incidem num projeto bem mais ambicioso que podem, até, conduzi-lo ao comando da equipa principal, depois de 13 anos como braço direito de Sérgio Conceição.

CONCEIÇÃO FURIOSO

Vítor Bruno começou a trabalhar com Sérgio Conceição em 2011/2012, no Olhanense, acompanhando-o, depois, nas passagens por Académica, SC Braga, Vitória de Guimarães e Nantes, antes de chegar ao Dragão. Após o jogo com o Boavista, o último no Estádio do Dragão nesta última temporada, uma publicação de Vítor Bruno nas redes sociais já fazia adivinhar este desfecho. Assim que se aventou a possibilidade de Sérgio Conceição abandonar o FC Porto, no universo azul e branco houve quem sugerisse a continuidade do número dois da equipa técnica, mas agora no papel principal. O que parecia um quadro aparentemente longínquo tornou-se, nas últimas horas, num cenário perfeitamente plausível — algo que, sabe A BOLA, apanhou Sérgio Conceição de surpresa e o deixou furioso.

Decisão pessoal do número dois da equipa técnica foi comunicada a Conceição depois do jantar de grupo e gerou-se um clima pesado...

ANDRE ALVES/GRAFISLAB



Relação de Vítor Bruno e Sérgio Conceição deteriorou-se nos últimos dias e promete novos desenvolvimentos nas próximas horas

«Uma facada nas costas, uma traição», foi a reação de um elemento próximo ao treinador ao nosso jornal.

ATMOSFERA PESADA

São esperados outros capítulos nesta história, até porque há uma reunião agendada na segunda-feira entre Villas-Boas e Sérgio Conceição e a atmosfera é, nesta altura, muito pesada. O treinador elaborou o relatório sobre o balanço da temporada, o que, para o caso, não muda o que de essencial irá acontecer, ou seja, o divórcio entre as partes. Resta saber em que termos e qual será o estado de espírito de Conceição, ele que tem um contrato renovado até 2028 com o FC Porto, assinado com Pinto da Costa antes das eleições, e que tem validade legal.

De todo o modo, AVB tem outros nomes em carteira para suceder a Conceição, todos eles com perfis parecidos. A vantagem de Vítor Bruno é que, além de já ter o ADN FC Porto, conhece bem os cantos à casa, detetará facilmente as necessidades do plantel num contexto de crise financeira, potenciando valores emergentes da formação e também da prospeção. Além do mais... está livre. Ao contrário de Conceição, os adjuntos não foram contemplados no plano de renovação. Uma fonte contactada por A BOLA garantiu que havia contratos para os adjuntos, mas que Pinto da Costa não os assinou. Na circunstância, o desfecho foi o mesmo, ou seja, na prática os adjuntos terminam a sua ligação no final de junho.

PEPE TAMBÉM DE SAÍDA

Vários episódios internos ocorridos antes da final da Taça de Portugal levaram a um acentuado afastamento entre Villas-Boas e Conceição, com o presidente da SAD a procurar apagar alguns fogos, como o pagamento de parte da verba dos prémios da Champions devida ao plantel, depois de várias reclamações, sobretudo vindas do porta-voz do plantel, Pepe. Para o exterior, foi projetada uma imagem de cordialidade: o levantamento conjunto da Taça de Portugal ganha na final contra o Sporting foi uma dessas imagens fortes. Outra reunião prometida é com Pepe. Mas a possibilidade de o capitão ficar mais um ano é quase nula. AVB quer um balneário com líderes consensuais e dentro do grupo há quem não olhe para o central como elemento agregador.

Villas-Boas pagou parte dos prémios da Champions

Satisfazendo uma reivindicação do plantel, André Villas-Boas pagou parte dos prémios em atraso da Champions aos jogadores e equipa técnica. O novo presidente ficou com uma herança pesada por parte da Administração anterior liderada por Pinto da Costa e teve necessidade de pagar do seu próprio bolso parte de dinheiro em dívida ao plantel devido à sua prestação nas provas europeias.

Esse montante foi pago antes da final da Taça de Portugal, isto depois de o novo presidente ter sido alegadamente interpelado por Sérgio Conceição e o capitão Pepe sobre assunto tão delicado.

Recorde-se que Villas-Boas já tinha encontrado parcerias para liquidar os vencimentos em atraso de abril.

D.R.

PEPÊ

«Será estranho o 'mister' não continuar, mas importante é o clube»

Médio destaca a importância que o treinador teve no seu crescimento • Não se considera o menino querido de Sérgio Conceição: «Ele dá 'duras' a todos!» • O segredo para os 50 jogos e a proeza de ter três portistas na seleção do Brasil

por PASCOAL SOUSA

NÃO há jogador na história do FC Porto com mais jogos disputados numa só temporada do que Pepê: foram 55 partidas na temporada 2022/23, com cinco golos marcados e 10 assistências. Terminou a última campanha também em alta, com menos jogos (50…) mas mais golos, oito, e influência direta noutros nove, através de passes que só ele sabe fazer.

«É o segundo ano consecutivo a fazer 50 jogos. Fico muito feliz pela confiança no meu trabalho e por tudo o que tem acontecido na minha vida. Ser convocado para a Copa América é um sonho, poder defender o meu país numa competição de alto nível é algo que me deixa muito orgulhoso. É o momento certo para jogar a este nível e espero poder estar no meu máximo», afirmou o médio, na partida para os Estados Unidos, país que organiza a prova.

> «Poder jogar 50 jogos num clube como o FC Porto, um dos grandes da Europa, é uma honra para mim e motiva-me cada vez mais

Tanta resistência aliada a uma velocidade furiosa tem um segredo. «Cuido-me bastante. Temos a cobrança do *mister*, portanto, temos de nos cuidar, preparar bem, porque sabemos que a época é longa, que são jogos muito difíceis que exigem o máximo de todos. É este o foco, temos que estar preparados durante toda a época», expõe.

COBRA DE TODOS

Com humor, diz que não tem estatuto de menino querido de Conceição. «Se ele cobra menos de mim?! Nada, ele cobra bastante a todos! Não tem nenhum ali que escapa!», solta, entre risos. «Fico feliz pela confiança que o *mister* e toda a equipa técnica têm no meu trabalho. É uma exigência muito grande, porque poder jogar 50 jogos num clube como o FC Porto, um dos grandes da Europa, é uma honra para mim e motiva-me cada vez mais para que eu possa melhorar», sintetiza.

«O *mister* é uma pessoa que cobra bastante durante todos os jogos e essa exigência é boa para estarmos no mais alto nível…» Trava um pouco. Percebe que vem aí a pergunta a que não pode fugir, a saída de Conceição. Fica o agradecimento: «Para mim, ele, no meu crescimento, foi incrível. Tornei-me no jogador que me tornei graças a ele. Vai ser um bocado estranho caso ele não continue. Mas a gente tem que pensar no clube, que é o mais importante.»

D.R.



Pepê na partida para a Copa América

«GALENO PODIA IR»

Voltando à Copa América, o FC Porto, apesar do 3.º lugar na Liga, cede três jogadores a uma das seleções mais poderosas do mundo. Uma proeza, constata Pepê. «A seleção brasileira é pentacampeã, uma das maiores do mundo. Poder ver três jogadores do FC Porto irem para lá é algo fantástico. O próprio Galeno também tinha condi-

«Futuro? Tenho contrato...»

➔ ***Criativo brasileiro associado a muitos clubes, mas focado em fazer uma grande Copa América***

Pepê é um dos ativos mais valiosos do FC Porto e o seu nome vem sendo associado a vários clubes de nomeada. O Barcelona é um dos emblemas que o têm debaixo de olho e de Inglaterra surgem também interessados, pelo que o verão poderá trazer novidades.

«Sinto que estou num momento muito especial, muito bom da minha carreira. Espero poder continuar a crescer, melhorar e evoluir cada vez mais», comenta, sem alimentar especulações de qualquer ordem.

«Na próxima época espero poder voltar ainda muito melhor. Tenho um contrato com o FC Porto e é isso que vale. Espero fazer uma boa Copa América, para que na época que vem possa ser muito melhor», acrescenta, avaliando uma temporada em que os golos surgiram depois de um certo enguiço. «No final consegui fazer golos e mais assistências. E para a próxima época vou procurar dar o meu melhor, procurar melhorar principalmente nesses aspetos, para fazer uma época muito melhor e poder ajudar o clube», promete Pepê.

> **Poder ver três jogadores do FC Porto na seleção pentacampeã é algo fantástico. Galeno também podia ir, pela época que fez**

ções de ir, pela época que fez, uma época fantástica. Ficamos muito felizes por esse reconhecimento, por ver que o pessoal de lá está de olho aqui em Portugal, de olho em nós, isso deixa-nos cada vez mais motivados», situa.

PEPE UM ANO MAIS

Pepe renovou contrato por uma época antes das eleições no FC Porto. O contrato não está registado e não é certo que o defesa-central continue nos azuis e brancos até aos 42 anos. Por vontade de Pepê, o capitão fica. «Para nós seria fantástico. A gente sabe a liderança e a pessoa que o Pepe é dentro do balneário. É uma pessoa exemplar, incrível, por tudo o que conquistou, por tudo que faz ali dentro. Tê-lo mais um ano, mais uma época connosco vai ser fundamental para continuarmos a melhorar», garante.

«Exigência vai ser maior»

➔ ***Pepê admite montanha-russa no que toca às exibições da equipa e projeta 2024/2025***

Em relação ao que falhou no campeonato em comparação com a boa campanha na Liga dos Campeões, prova na qual o FC Porto foi eliminado nos oitavos de final pelo Arsenal nas grandes penalidades, o criativo não encontra uma explicação lógica, mas sabe que o coletivo tinha a obrigação de fazer mais que o terceiro lugar. «Fizemos jogos incríveis, de nível muito alto. Noutros jogos acabávamos por baixar», constata, concordando que foi nos encontros contra conjuntos com objetivos mais humildes que os azuis e brancos tropeçaram.

«Acho que tínhamos que melhorar um bocado nisso. Fizemos uma campanha muito abaixo daquilo que são os objetivos do FC Porto, apesar de no fim termos vencido a Taça de Portigal. A exigência na próxima época vai ser ainda muito maior, estamos cientes disso e a gente tem que procurar dar muito mais para conseguir os títulos que vamos ter em disputa», sublinha. Lateral-direito de recurso, Pepê foi com mais frequência a referência mais forte em matéria de construção de jogo ofensivo. Um aspeto que tornou o seu jogo mais sedutor para Dorival Júnior, selecionador do Brasil. «A minha posição de origem é ala. Poder jogar ali por dentro também foi algo que, graças ao *mister*, me ajudou a perceber o jogo de uma maneira totalmente diferente, a entender e a ler cada função do jogo, aquilo que exige a partida. Poder jogar ali ajudou-me bastante no meu crescimento, principalmente na segunda parte da época, onde eu tive mais participação em golos», remata.

GRAFISLAB



Pepê e Francisco Conceição foram duas das figuras do ataque portista. Ainda assim, campanha só rendeu uma Taça de Portugal

Transferência de Wendell na mesa

➔ ***Lateral-esquerdo está em alta na seleção brasileira e entra no último ano de contrato***

Aos 30 anos — fará 31 a 20 de julho — a cotação de Wendell subiu em flecha com as chamadas à seleção do Brasil e a presença na Copa América. O lateral-esquerdo vai entrar no último ano de contrato com o FC Porto e esta pode ser a oportunidade para os dragões fazerem encaixe, evitando cenário de saída a custo zero como aconteceu recentemente com Taremi.

Wendell está a par do interesse de várias equipas no seu concurso e não fecha a porta a uma mudança. Juventus e Bétis foram clubes apontados nos últimos dias ao esquerdino, embora no caso dos italianos a prioridade para preencher a vaga de Alex Sandro seja um futebolista com um perfil completamente diferente. Trata-se do jovem dinamarquês Patrick Dorgu, de 19 anos, que se destacou pelo Lecce. O emblema sevilhano, contudo, terá Wendell na primeira linha para suceder a Abner Vinícius, que é muito cobiçado pelo Lyon. É provável que depois da Copa América, e em função do seu desempenho na prova organizada pelos Estados Unidos, Wendell venha a cativar mais clubes. O jogador fechou a temporada no FC Porto com 36 jogos, quatro golos e três assistências.

CBF



Pepê, Evanilson e Wendell no estágio do Brasil, nos Estados Unidos

GRAFISLAB



Incidentes no Jamor mancharam final

Diligências junto da PSP e FPF

➔ ***FC Porto lamentou incidentes entre adeptos e forças de segurança na final da Taça de Portugal***

Em comunicado o FC Porto lamentou «profundamente» os incidentes no último domingo, no Jamor, na final da Taça de Portugal, entre os adeptos portistas e as forças de segurança. Os dragões informam que «já se iniciaram formalmente as primeiras diligências junto da «Polícia de Segurança Pública e a Federação Portuguesa de Futebol» para averiguar os factos que originaram os incidentes e a forma como foram debelados», assumindo que o clube «continuará empenhado na defesa da criação de todas as condições para que os seus sócios e adeptos possam assistir a todos os espetáculos desportivos de forma segura».

X/CHELSEA



Andrey Santos pertence ao Chelsea

Andrey Santos não é prioridade

➔ ***Médio de 20 anos, dos quadros do Chelsea, já tinha sido especulado no último verão***

O médio Andrey Santos, dos quadros do Chelsea, voltou a ser apontado ao FC Porto, desta feita pelo jornal *L'Équipe*. No início da pré-época passada foi um nome especulado, mas depressa ultrapassado pela qualidade de Alan Varela, desde o primeiro momento alvo número um dos dragões para substituir Uribe. Além do mais, Andrey Santos, de 20 anos, que esteve esta época emprestado ao Nottingham Forest (dois jogos) e Estrasburgo (11 partidas), só viria para o FC Porto a título de empréstimo, sem opção de compra, o que na altura não interessava aos azuis e brancos. Não está, sabe A BOLA, entre as prioridades dos portistas.

«Agora vem o grande desafio»

Bernardo Silva destaca «resultados muito bons» com Roberto Martínez ⊙ Mas falta o mais importante, a fase final do Europeu ⊙ Disposto a bater penálti, apesar do falhanço com o Real

PORTUGAL

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

BERNARDO SILVA falou com o canal desportivo britânico *Sky Sports*, tendo abordado vários temas, da Seleção ao penálti falhado na Liga dos Campeões contra o Real Madrid — no desempate dos quartos de final.

«Nem tudo é agradável, por vezes passamos momentos maus», diz, recordando esse momento. Ainda assim, o craque do Manchester City tenta encarar esses momentos com naturalidade: «Não vou dizer que não me sinto nervoso, mas tento aceitá-lo. É uma realidade do trabalho, faz parte. O desafio é lidar com esses momentos difíceis, aceitá-los e continuar a trabalhar. Se fizeres isso, da próxima vez correrá melhor», diz.

Por agora, o foco está em conquistar o Euro-2024. Bernardo Silva elogia o selecionador, Roberto Martínez, frisando que a seleção está «a gostar do tempo que passa com ele» e que «os resultados têm sido muito bons», mas que «agora vem o grande desafio».

E se fosse chamado a bater um penálti pela Seleção? «Batia. Se tudo corresse bem, faria golo. Mas aceitava bater, sabendo que é uma grande responsabilidade. Aceitava, sem dúvida.»

Em 2016, Bernardo, com 21 anos, estava na calha para ir à fase final do Euro, em França, que Portugal viria a conquistar, mas uma lesão deixou-o fora da lista. «Foi um misto de emoções», confessa, reconhecendo ter ficado «frustrado antes da competição começar», até porque «teria sido» o seu «primeiro torneio».

«Mas depois, no final, quando eles ganharam, eu sou português. Toda a gente ficou muito feliz, a minha família, os meus amigos, toda a gente. Foi um misto de frustração por não ter estado lá, mas também de felicidade por ter sido o nosso primeiro grande título», realça, destacando a importância de representar a Seleção: «O engraçado de jogar pelo nosso país é que até a minha avó, que não gosta de futebol, adora ver quando Portugal joga. Quando o País joga, toda a gente vê.» Bernardo Silva admite que se sente pressão «quando se joga num Euro», por estar a «representar todo o País, a família e os amigos», deixando a garantia de que «jogar por Portugal é sempre um pouco diferente e especial».

MIGUEL NUNES



Roberto Martínez não prescinde de Bernardo Silva na equipa das Quinas

> «Aceitava bater [penálti num desempate], sabendo que é uma grande responsabilidade
> BERNARDO SILVA
> médio da seleção nacional

Antes Champions que Bola de Ouro

Na entrevista à *Sky Sports*, Bernardo Silva abordou outros temas, como a importância dos prémios individuais. «O reconhecimento é sempre agradável», assumiu, admitindo que não dá, ainda assim, muito peso a essas distinções. «No final de contas, estamos a praticar um desporto coletivo. Hoje em dia, os prémios individuais vão sempre para os avançados, porque têm aquele último toque», lembra. E «ganhar a Liga dos Campeões é muito melhor do que ganhar a Bola de Ouro», defende, frisando que «não trocaria» um troféu pelo outro.

Bernardo Silva recusa atribuir uma magnitude superior ao futebol do que ele realmente merece. «É um jogo, não vais morrer se perderes», afirma, realçando a importância da família para ajudar a lidar com os momentos menos bons: «Quando vou para casa, não importa se ganho, perco ou empato, ver a minha filha é algo que me deixa sempre ansioso. A vida com a minha filha, a minha mulher e os nossos dois cães, aconteça o que acontecer, é o que me faz continuar.»

FPF



Alguns jogadores da Seleção A e dos sub-21 já se treinam na Cidade do Futebol

Trabalho já começou para sete

→ *José Sá, Semedo, António Silva, Palhinha, João Neves, Pedro Neto e Jota na Cidade do Futebol*

O estágio dos 26 convocados por Roberto Martínez para a fase final do Campeonato da Europa só começa, formalmente, no próximo domingo, mas esta semana já vários jogadores estiveram na Cidade do Futebol, sobretudo aqueles que estão sem competir há mais tempo — como José Sá, Nélson Semedo e Pedro Neto (Wolverhampton), João Palhinha (Fulham), Diogo Jota (Liverpool) e António Silva e João Neves (Benfica), que não jogam desde dia 19 (no caso dos ingleses) ou desde dia 17 (os benfiquistas). Estes sete jogadores trabalharam com nove dos convocados para a Seleção de sub-21 que se encontram em circunstâncias similares (Samuel Soares, Renato Veiga, Eduardo Quaresma, Rodrigo Gomes, João Marques, Paulo Bernardo, Pedro Santos, Fábio Silva e Henrique Araújo), em sessões nas quais marcou presença Rui Jorge, selecionador dos mais jovens.

DINAMARCA

Bah e Hjulmand convocados

→ *Lateral do Benfica e médio do Sporting na lista final de Kasper Hjulmand, divulgada ontem*

Sem surpresa, Alexander Bah (26 anos/9 internacionalizações), lateral-direito do Benfica, e Morten Hjulmand (24 anos/5 internacionalizações), médio do Sporting, foram incluídos na lista final de 26 convocados da Dinamarca para o próximo Campeonato da Europa. Kasper Hjulmand, o selecionador (sem relação familiar com o jogador dos leões), fez história, ao não incluir qualquer jogador do campeonato dinamarquês na lista, o que acontece pela primeira vez numa fase final. Jacob Bruun Larsen, do Hoffenheim, é a grande surpresa — não jogava pela seleção desde 2022, mas empréstimo bem sucedido ao Burnley, de Inglaterra, apesar da despromoção dos *clarets* ao Championship, valeu-lhe um lugar à frente de Nicolai Vallys, do Brondby. A concentração formal dos jogadores é na próxima segunda-feira, mas vários já estão em treinos informais na companhia de jogadores da seleção de sub-21, à semelhança, por exemplo, do que aconteceu com Portugal (ver texto à esquerda, em baixo). A seleção dinamarquesa faz dois jogos de preparação em casa — com a Suécia, dia 5, e com a Noruega, dia 8 — antes de viajar para a Alemanha no dia 11. Eslovénia, Inglaterra e Sérvia são os adversários da primeira fase.

CONVOCADOS
→ Lista final de 26

GUARDA-REDES
Kasper Schmeichel (Anderlecht), Frederik Ronnow (Union Berlim) e Mads Hermansen (Leicester)

DEFESAS
Simon Kjaer (Milan), Andreas Christensen (Barcelona), Joakim Maehle (Wolfsburgo), Jannik Vestergaard (Leicester), Joachim Andersen (Crystal Palace), Rasmus Kristensen (Roma), Victor Nelsson (Galatasaray), Alexander Bah (Benfica) e Victor Kristiansen (Bolonha)

MÉDIOS
Christian Eriksen (Man. United), Thomas Delaney (Anderlecht), Pierre-Emile Hojbjerg (Tottenham), Mathias Jensen e Christian Norgaard (Brentford) e Morten Hjulmand (Sporting)

AVANÇADOS
Yussuf Poulsen (RB Leipzig), Kasper Dolberg e Anders Dreyer (Anderlecht), Andreas Skov Olsen (Club Brugge), Jonas Wind (Wolfsburgo), Mikkel Damsgaard (Brentford), Rasmus Hojlund (Man. United) e Jacob Bruun Larsen (Hoffenheim)

mais Euro-2024

ITÁLIA. Francesco Acerbi, central do Inter, é baixa para o Europeu — tratamento conservador à pubalgia não resultou e vai ser operado na próxima semana. Federico Gatti, da Juventus, foi avisado por Luciano Spalletti para ficar de prevenção, mas com 29 jogadores chamados para estágio (o selecionador ainda terá de cortar três para a lista final), entre os quais 10 defesas, só irá ao Euro, em princípio, com novas baixas.

cmpereira@abola.pt



por
CATARINA PEREIRA*

O problema não és tu, sou eu…

O divórcio entre Sérgio e o FC Porto parece próximo, mas ainda ninguém assinou papéis

O Marselha parece estar a tentar convencer Sérgio Conceição a mudar de ares. A despedida praticamente anunciada do FC Porto ainda não se confirmou oficialmente e, mesmo depois de o treinador dar a decisão como fechada, a reunião com André Villas-Boas só vai acontecer, estranhamente, no início da próxima semana. Até lá, o cenário mais provável de saída mantém-se e muitas opiniões serão dadas sobre a mudança de liderança na equipa azul e branca.

Entretanto, Sérgio Conceição estará certamente a avaliar o próximo passo. A aproximação do Marselha tem sido constante, enquanto o Milan parece mais encaminhado para Paulo Fonseca e o alegado interesse do Barcelona não terá passado de um breve fogacho.

Sem querer desvalorizar um clube histórico francês — com um estádio mítico, adeptos fanáticos e que na época que agora terminou até eliminou o Benfica na Liga Europa —, custa um pouco assimilar que Conceição possa sentar-se à mesa com os representantes do 8.º classificado da Ligue 1, que não estará presente nas competições europeias na próxima época.

GRAFISLAB



Conceição estará a pensar no seu futuro

Após sete anos no FC Porto e 11 títulos conquistados, com campanhas europeias que o mostraram como um feroz competidor ao mais alto nível, Sérgio tem toda a legitimidade para ambicionar mais. Mas curiosamente, além do tom cansado dos últimos meses e das palavras em forma de adeus no passado domingo, não ouvimos o treinador portista fazer essa *exigência* publicamente. Quando confrontado, por exemplo, com o interesse destes três clubes estrangeiros, Conceição respondeu aos jornalistas que estavam «doidinhos» que ele saísse, mas ficou-se por aí. Comparando o incomparável, não é difícil imaginar que, na mesma situação, Jorge Jesus tivesse assumido que Barcelona, Milan, Marselha e tantos outros não dormiam até o contratarem. Tinha mais piada, é certo, mas adiante.

Então, se Sérgio não está a pensar nisso, em que poderá pensar? Com a decisão tomada, não haverá ainda uma pequena esperança nele de ser convencido a ficar? Os papéis para o divórcio até já podem estar nos advogados, mas numa relação de amor como esta é natural que haja dúvidas.

Certo é que, se o futuro de Sérgio Conceição for lutar pelo top 10 da Ligue 1 e sem provas europeias para o animar, terá de haver mesmo uma razão muito forte para sair do FC Porto. E 80% de votos em Villas-Boas são muitas razões, obviamente, mas enquanto o Marselha se posiciona pelo treinador, ainda não vimos o presidente portista procurar um substituto. As palavras até têm sido sempre elogiosas, mas também não seria a primeira relação a terminar com um «o problema não és tu, sou eu».

O que parece, por agora, é que Sérgio Conceição não arranjará melhor do que o FC Porto. E o FC Porto, arranjará melhor do que ele? Ainda há tempo para os envolvidos pensarem bem nisso. O dia de assinar os papéis está a chegar…

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 022/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 54 251

euromilhões — Concurso n.º 043/2024 → Terça-feira

16 18 35 36 41 + 6 7

M1LHÃO — Concurso n.º 021/2024 → Sexta-feira

ZFX 03326

totoloto — Concurso n.º 043/2024 → Quarta-feira

17 19 25 28 41 + 6

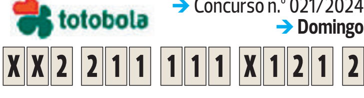


lotaria popular — Concurso n.º 022/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: 47 134



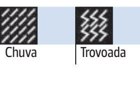
totobola — Concurso n.º 021/2024 → Domingo



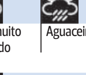
X X 2 2 1 1 1 1 1 X 1 2 1 2

ESTADO DO TEMPO

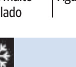


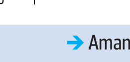




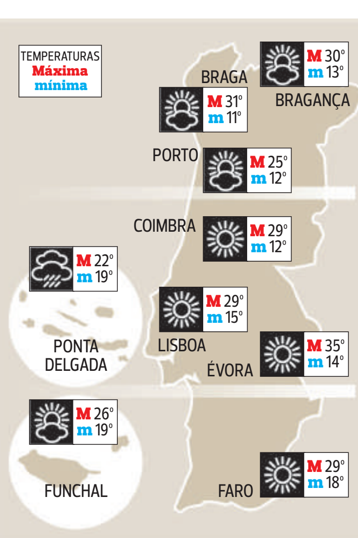








→ Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



BTV
21h45: Basquetebol, Campeonato de sub-16 — Benfica-Beira Mar
CANAL 11
17h00: Futebol Feminino, Qualificação Euro-2025 — jogo a definir
19h45: Futebol Feminino, Qualificação Euro-2025 — Países Baixos-Finlândia
DAZN ELEVEN 2
21h00: Futebol de 7 — King's World Cup
22h00: Futebol de 7 — King's World Cup
23h00: Futebol de 7 — King's World Cup
00h00: Futebol de 7 — King's World Cup
01h00: Futebol de 7 — King's World Cup
02h00: Futebol de 7 — King's World Cup
DAZN ELEVEN 3
19h30: Basquetebol, Liga ACB, 'Play-off', meias-finais, Jogo 2 — Real Madrid-Barcelona
EUROSPORT 1
11h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
13h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
16h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
18h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
19h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
22h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
EUROSPORT 2
09h30: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
12h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
15h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros

@X/AL NASSR

Al Nassr joga hoje a final da taça saudita

17h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
20h00: Ténis, Grand Slam — Roland Garros
PFC
22h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Ceará-Coritiba
00h30: Futebol, Brasileirão, Série B — Goiás-Sport
SPORTTV 1
19h00: Futebol, Arábia Saudita, King's Cup, Final — Al Hilal-Al Nassr
SPORTTV 2
19h45: Futebol Feminino, Qualificação Euro-2025 — Inglaterra-França
SPORTTV 3
12h00: Golfe, DP World Tour, Dia 2 — European Open
19h00: Voleibol, Golden European League — Portugal-Ucrânia
SPORTTV 4
08h00: Motociclismo, Moto 3, GP Itália — Treinos livres
08h45: Motociclismo, Moto 2, GP Itália — Treinos livres
09h40: Motociclismo, MotoGP, GP Itália — Treinos livres
12h10: Motociclismo, Moto 3, GP Itália — Treinos livres 1
13h00: Motociclismo, Moto 2, GP Itália — Treinos livres 1
14h00: Motociclismo, MotoGP, GP Itália — Treinos livres
17h00: Râguebi, Circuito Mundial Sevens — Madrid (jogos a definir)
SPORTTV 5
07h00: Rali da Sardanha — Shakedown
13h15: Rali da Sardanha — Super Especial 1 e 2
16h30: Rali da Sardanha — Super Especial 3
17h30: Rali da Sardanha — Super Especial 4
19h45: Futebol Feminino, Qualificação Euro-2025 — Alemanha-Polónia
RTP 1
20h45: Futebol Feminino, Qualificação Euro-2025 — Portugal-Irlanda do Norte



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares



ÉPOCA 2023/2024
Liga

Famalicão-Casa Pia **1-2**
(Zaydou Youssouf, 4);
(Felippe Cardoso, 22; Nuno Moreira, 56)

Rio Ave-Benfica **1-1**
(Costinha, 90+3 gp);
(Kokçu, 32)

Farense-Portimonense **1-3**
(Cristian Ponde, 55);
(Hildeberto Pereira, 11; Carlinhos, 32; Lucas Ventura, 90+7)

Boavista-Vizela **2-2**
(Joel Silva, 53; Reisinho, 90+11 gp)
(Lebendenko, 30; Matheus Pereira, 61)

Estrela da Amadora-Gil Vicente **1-0**
(Kikas, 24)

Arouca-V. Guimarães **1-3**
(Cristo González, 39 gp);
(Nélson Oliveira, 50; Thiago, 53 ag; Manu, 62)

Sporting-Chaves **3-0**
(Gyokeres, 23 gp e 37; Paulinho, 55)

Moreirense-Estoril **2-1**
(Vinicius Mingotti, 5; Gonçalo Franco, 66);
(João Carlos, 49)

SC Braga-FC Porto **0-1**
(Galeno, 84)

Promovidos à Liga



Santa Clara
Nacional

Despromovidos à Liga 2

Vizela
Chaves

'PLAY-OFF'

1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
2.ª mão
Aves SAD-Portimonense Domingo, 19.45 h

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Simon Banza mais perto do Marselha

Franceses apontam ao avançado e pode chegar proposta na ordem dos €20 milhões ● Continua a ser associado ao interesse da Roma

por LUÍS MAGALHÃES

SIMON BANZA pode estar a caminho do Marselha, sendo que o clube francês deve mesmo apresentar uma proposta entre os 20 e os 25 milhões de euros ao SC Braga, segundo apurou o nosso jornal.

O avançado de 27 anos continua a ser o jogador dos bracarenses mais assediado neste momento e os valores mencionados são do agrado da SAD.

Depois de uma temporada bastante concretizadora, com um total de 23 golos (mais sete assistências) em todas as competições, Banza despertou o interesse de clubes dos maiores campeonatos europeus.

Mesmo não tendo marcado na Liga dos Campeões — acabou por fazer dois golos no *play-off* da Liga Europa —, realizou boas exibições e, em Portugal, foi o segundo melhor marcador do campeonato, ficando apenas atrás de Gyokeres, do Sporting, que conquistou A BOLA de Prata.

O Marselha, que já veio *pescar* a Braga, levando Vitinha numa transferência recorde de 32 milhões de euros, pode voltar a encontrar um novo ponta de lança em terras minhotas, novamente por valores avultados. O facto do nome de Sérgio Conceição estar a ser associado ao comando técnico dos franceses também pode acelerar a investida por Banza, pois conhece bem o jogador.

IMAGO

Banza poderá seguir os passos de Vitinha, que saiu para o Marselha em 2023 por €32 M

Em Itália, todavia, continuam a surgir informações de que a Roma também está atenta ao internacional pela República Democrática do Congo, visto que o mais certo é Lukaku e Tammy Abraham abandonarem o clube da capital. Banza tem características semelhantes a ambos, pelo que é visto com bons olhos pelos romanos e pelo técnico Daniele de Rossi.

MOREIRENSE

Pedro Taborda está de saída

→ ***Técnico de guarda-redes junta-se à equipa técnica de Francisco Chaló no SC Covilhã***

Confirmada a saída do técnico Rui Borges para o vizinho Vitória de Guimarães, o Moreirense prepara-se para perder também o treinador de guarda-redes da equipa principal. Pedro Taborda, antigo *keeper* dos cónegos, vai abraçar um novo desafio profissional e está de saída para o SC Covilhã, onde irá integrar a equipa técnica de Francisco Chaló. O único elemento da equipa técnica que vai transitar para a nova época é o analista Henrique Abreu. Os adjuntos Tiago Aguiar, Ricardo Chaves e Fernando Morato acompanham Rui Borges. T. A. M.

GIL VICENTE

Lucas Barros faz pré-época

→ ***Lateral-esquerdo de 24 anos esteve emprestado ao Tondela e vai tentar convencer Tozé Marreco***

Lucas Barros vai aproveitar a pré-época para tentar ganhar um lugar no plantel do Gil Vicente. O lateral-esquerdo esteve cedido ao Tondela, da Liga 2, treinado por Tozé Marreco quase toda a temporada. A necessidade de um defesa esquerdo e o conhecimento do técnico dos barcelenses pode jogar a favor do jogador de 24 anos, que fez boa época nos tondelenses, pelos quais realizou 34 partidas. Recorde-se que o treinador gilista só utilizou Leonardo Buta e, na ausência deste, nunca recorreu aos outros dois laterais, Kiko Vilas Boas e Kazu, que terão de trabalhar muito mais para convencer Tozé Marreco. N. D.

RIO AVE

Pedro Albergaria diretor desportivo

→ ***Foi a escolha da nova SAD e já trabalha com Luís Freire na construção do plantel 2024/2025***

Pedro Albergaria é o novo diretor desportivo do Rio Ave, sabe A BOLA.

O dirigente foi o escolhido pela nova SAD dos vila-condenses — cujo acionista maioritário é Evangelos Marinakis, proprietário de clubes como o Olympiakos (Grécia) ou o Nottingham Forest (Inglaterra) — para ocupar um cargo que estava vago desde a saída de Nuno de Almeida e, nesse sentido, Pedro Albergaria volta ao ativo, após ter desempenhado as funções de diretor desportivo no Vizela (clube ao serviço do qual tinha terminado a carreira de jogador, na época 2018/2019) e no Gil Vicente. Pedro Albergaria já se encontra há alguns dias a trabalhar na estrutura rioavista, estando, inclusivamente, em sintonia com Luís Freire na construção do plantel para a próxima época. E. P. M.

GIL VICENTE FC

Pedro Albergaria já entrou em funções

FAMALICÃO

João Aroso pode reforçar estrutura

→ ***SAD vê no treinador condições para assumir o cargo de diretor técnico; conversas exploratórias***

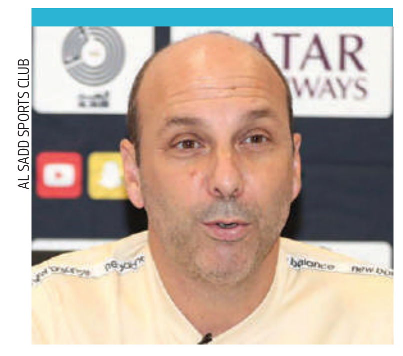
A SAD do Famalicão está apostada em fortalecer ainda mais a estrutura do futebol e encontra-se a analisar várias hipóteses para o cargo de diretor técnico. Um dos nomes em cima da mesa de Miguel Ribeiro é o de João Aroso. O treinador, de 51 anos, está livre de qualquer compromisso depois de, já esta época, ter passado, ainda que de forma interina, pelo Vitória de Guimarães, pelo que essa situação pode ajudar a um eventual acordo.

No entanto, e pese embora a porta esteja aberta para outras funções, João Aroso não descura abraçar um projeto como treinador principal, sendo que há emblemas portugueses, brasileiros e ingleses que têm o nome do técnico bem referenciado e que poderão, a qualquer momento, apresentar-lhe uma proposta concreta. E. P. M.

VÍTOR GARCEZ

João Aroso pode abraçar novo desafio

CASA PIA


AL SADD SPORTS CLUB

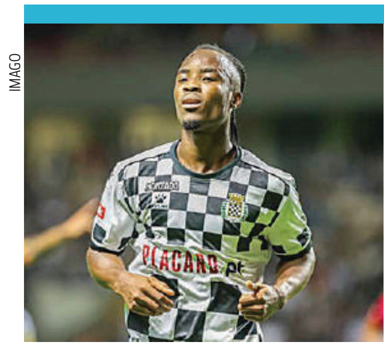
Bruno Pinheiro está mais longe do Casa Pia

Bruno Pinheiro perto de cair

➔ ***Encontros entre as partes sem fumo branco; técnico deverá esperar por proposta mais atrativa***

Bruno Pinheiro não deverá assinar pelo Casa Pia para suceder a Gonçalo Santos no comando técnico. A BOLA apurou que surgiram impedimentos que deverão revelar-se inultrapassáveis, pelo que o futuro do técnico de 47 anos não deve passar por Pina Manique. A intransigência estará relacionada com questões fiscais, pelo facto de Bruno Pinheiro ter cumprido o ano de 2023 fora do País, no Catar, onde a carga fiscal é mais atrativa. O regresso imediato a Portugal implicaria penalização para o técnico, traduzida numa perda de regalias financeiras que o Casa Pia não conseguiria evitar ou atenuar. R. B. R.

BOAVISTA


IMAGO

Onyemaechi foi alvo de algumas sondagens

Dupla nigeriana com mercado

➔ ***SAD vai ouvir propostas por Chidozie e Onyemaechi; Seba Pérez pode ter saída viabilizada***

O Boavista não fecha portas a negociar os passes do médio Chidozie e do defesa Bruno Onyemaechi, internacionais nigerianos alvo de algumas sondagens antes de terminar a Liga. Chidozie, atualmente na seleção, tem contrato até 2025 e Onyemaechi até 2027. Este último não foi chamado pelas super águias para os jogos com África do Sul e Benin (qualificação para o Mundial-2026) por estar a debelar lesão. Seba Pérez também pode não ficar no Bessa. O colombiano de 31 anos tem mais um ano de contrato, mas, se encontrar desafio que lhe agrade, poderá ver a saída viabilizada. P. S.

Mújica de coração cheio num adeus... milionário

Clube e avançado oficializaram, ontem, a saída ⊙ Goleador de 25 anos ruma ao Al Sadd, do Catar, por 10 milhões de euros ⊙ Maior transferência de sempre dos arouquenses

por
MANUEL MATOS SOUSA

O Arouca tornou oficial no dia de ontem a saída de Rafa Mújica e o acordo obtido com o Al Sadd, do Catar, para a transferência do avançado de 25 anos.

«Agradecemos todo o compromisso e dedicação que o atleta apresentou dentro e fora dos relvados ao longo das últimas duas temporadas, realizando 68 partidas e 37 golos pelos lobos de Arouca, com uma qualificação para a Liga Conferência e a marca de melhor marcador do FC Arouca na Primeira Liga. Fazemos votos de sucessos futuros desportivos e pessoais», lê-se na mensagem de despedida do clube publicada nas redes sociais.

TRANSFERÊNCIA RECORDE

A transferência para o campeão catari foi consensualizada nos 10 milhões de euros, o que tornou esta operação a mais valiosa de sempre da história dos arouquenses — mais do que dobrou os €4,2 milhões de euros em que ficou cifrada a venda do avançado brasileiro André Silva ao Vitória de Guimarães no verão de 2022 —, na que foi, também, a primeira transferência de milhões na ordem dos dois dígitos para o clube.

IMAGO



Mújica rubricou 37 golos em 68 jogos pelo Arouca, 23 dos quais esta época (20 na Liga)

FIM DE ETAPA INCRÍVEL

Também Mújica se despediu do Arouca, através de mensagem carregada de emoção nas redes sociais.

«Quero dedicar esta carta e despedir-me de vocês, adeptos do Arouca, já que a minha etapa incrível neste clube chegou ao fim. Foi o Arouca que me deu a oportunidade de demonstrar as minhas capacidades como jogador de futebol depois de alguns anos em que não encontrei a minha melhor versão, razão pela qual jamais poderei agradecer toda a aposta que fizeram em mim nestes últimos dois anos (...) Muito obrigado a todos. Levo-vos no meu coração, estes dois anos marcaram a minha carreira e marcarão a minha vida para sempre», escreveu o espanhol, que irá alinhar no clube onde jogam o português Xeka, o ex-Sporting Gonzalo Plata e Matheus Uribe, antigo jogador do FC Porto.

Porta aberta a Tiago Esgaio

O Arouca ainda não fechou portas à continuidade do lateral Tiago Esgaio tendo em vista a próxima temporada.

O defesa-direito de 28 anos, pertença do SC Braga, com o qual tem mais um ano de contrato, acabou de cumprir ciclo de três empréstimos consecutivos ao clube arouquense, durante o qual se afirmou sempre como uma das principais unidades da equipa, totalizando 90 jogos pelos lobos até esta altura.

O regresso do polivalente lateral português é ainda uma possibilidade de que a SDUQ tem em estudo tendo em vista o reforço do plantel que será treinado pelo uruguaio Gonzalo García.

V. GUIMARÃES

Esforço por fechar Kaio César

➔ ***Conquistadores querem ficar com o extremo brasileiro e ainda há a hipótese de nova cedência***

O Vitória de Guimarães tem até ao final do dia de hoje para ativar a cláusula de compra do passe de Kaio César. No contrato de empréstimo celebrado com o Coritiba está incluída uma cláusula de compra de 70 por cento dos direitos do jogador por 1,8 milhões de euros, válida até ao final de maio. Mas o prazo não impede novas negociações para que o avançado fique em Portugal. O Vitória quer manter o jogador, e o técnico Rui

VITÓRIA SC



Rui Borges já deu aval a Kaio César

Borges já terá dado aval para tal, mas também procura baixar a fasquia em relação ao valor a pagar, sendo que nesta altura não se descartam novas negociações para renovar a cedência, agora por uma época inteira. L. M.

VIZELA

Alex Méndez também de saída

➔ ***Sétimo jogador a abandonar a equipa após a despromoção ao segundo escalão***

Continua a revolução no plantel do Vizela. O clube despromovido à Liga 2 anunciou, ontem, que Alex Méndez está também de saída, ao fim de três temporadas na equipa. O médio norte-americano, recorde-se assinou pelos vizelenses na época 2021/22, proveniente dos neerlandeses do Ajax. Nas três épocas com a camisola dos minhotos realizou 80 partidas, fazendo quatro golos e três assistências.

FC VIZELA



Alex Méndez deixa Vizela três épocas depois

Com este desfecho, Alex Méndez segue as pisadas de outros seis jogadores cujas saídas já foram oficializadas: Soro, Tomás Silva, Lokilo, Jason, Pedro Ortiz e ainda Domingos Quina.

FOTOGRAFIA CEDIDA POR DIOGO COSTA PINTO

Piloto escolheu a conquista do Campeonato do Mundo — a Porsche Super Cup —, em 2022, como momento mais feliz da carreira

Primeira experiência do português com simuladores foi no Autódromo Virtual de Lisboa, em Carnaxide

A sim

DIOGO COS

ao encontro de

Português é colega de equipa do neerlandês em corridas virtuais e sag nacional de karts, em juniores, mas custos levaram português a abando

POR JOÃO PEDRO SANTOS

MAX VERSTAPPEN ficou acordado até às 4 da manhã, na noite anterior à corrida do Grande Prémio da Arábia Saudita, a *jogar*. Bom, não é bem jogar. São corridas virtuais (*simracing*), em plataformas de simulação — e não jogos —, com os mesmos carros que vemos nas competições de automobilismo e que tentam ser tão próximas da realidade que se querem confundir com a mesma.

Para o tricampeão mundial de Fórmula 1, não basta dominar na vida real. Prova disso foi o que aconteceu no fim de semana de 18 e 19 de maio. Ao mesmo tempo que conquistava a oitava *pole* da temporada, no Grande Prémio de Emilia Romagna, pela Red Bull, a equipa do neerlandês de *simracing* — a Team Redline — disputava uma prova de resistência, o 24 horas de Nurburgring (Nordschleife) virtual, em que várias parcerias de quatro pilotos se juntam para repartir essas 24 horas a conduzir.

Ou seja, depois de ser o mais rápido na qualificação, o neerlandês rumou ao hotel para... guiar mais cinco horas no simulador. No dia seguinte, antes de conquistar o GP no circuito de Imola, o colega de equipa de Max confirmava a vitória para a Redline. Também a fazer parte desse lote de vencedores estava... o português Diogo Costa Pinto, que se juntou à mesma em 2021.

«Foi uma escolha fácil. Na altura, o Max [*Verstappen*] estava a começar a desenvolver a equipa. Tinha bastante potencial. Se falarmos do histórico dos pilotos já era a melhor e os patrocinadores começaram a investir bastante na equipa», adiantou, deixando ainda muitos elogios ao neerlandês. «Está sempre muito envolvido», conta o português de 21 anos, que já se sagrou campeão mundial de Porsche Super Cup e que, ao lado do tricampeão mundial de Fórmula 1, venceu o 24 horas de Le Mans virtual.

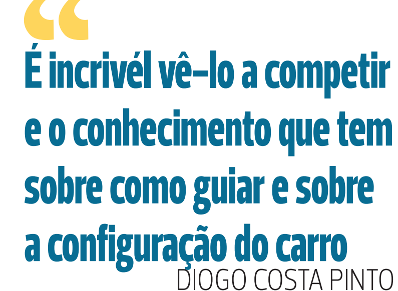
«Treina diariamente connosco e ajuda-nos. Se calhar passa mais tempo connosco do que a trabalhar para a Fórmula 1 [*risos*]. É incrível vê-lo a competir e o conhecimento que ele tem sobre como guiar, sobre a configuração dos carros e a telemetria. O nível em que ele nos consegue ajudar é muito alto. É muito bom trabalhar com ele», frisa.

A BANDEIRA DO 'SIMRACING'

«O [*Max*] Verstappen é a grande bandeira do *simracing*», conta a A BOLA Francisco Villar, antigo piloto de velocidade e *ex-driver coach*. «Pensa que é possível captar talento de pilotos para passar diretamente para o automobilismo sem passar pelos karts e sem ter que ter a necessidade desse investimento inicial que bloqueia a entrada a 98 por cento das pessoas», reforça. E fala por experiência própria, uma vez que competiu na Fórmula BMW (2006) e na Euroformula Open (2007) — Fórmula 3 espanhola —, por dois anos, ao serviço das equipas Team West-TEC e TEC-Auto. Porém, os elevados custos que as competições exigem forçaram o antigo piloto a pendurar as luvas.

«Na Fórmula 3, tendo um carro muito mais técnico, já faz muito mais diferença a equipa em que estás inserido. Tens os melhores engenheiros, os melhores contactos, os melhores motores, tudo faz diferença numa competição destas. Quando tens um orçamento mais baixo e vais para um construtor não tão bom, por defeito, a não ser que tenhas uma grande sorte, tens tudo pior», detalhou.

O gosto pelas corridas, contudo, nunca abandonou a vida de Francisco, nem em casa. Se quando era criança ia saciando a sede de guiar com um comando na mão, lenta e progressivamente este foi substituído por volantes, pedais, televisões, computadores, todos a trabalhar em sintonia para ter uma experiência o mais próxima possível da realidade... em casa. «O nível de adrenalina que eu tinha no simulador não era assim tão diferente daquele que eu tinha nas corridas».



> É incrível vê-lo a competir e o conhecimento que tem sobre como guiar e sobre a configuração do carro
>
> DIOGO COSTA PINTO
> piloto de simuladores profissional

Assim, em conjunto com mais quatro ex-pilotos nacionais, Pedro Villar, Miguel Neto, Nuno Pinto — *driver coach* que trabalha com Lance Stroll na Aston Martin — e Diogo Lo-

INSTAGRAM DE DIOGO COSTA PINTO



INSTAGRAM DE DIOGO COSTA PINTO



Diogo Costa Pinto viajou com a Redline até aos Países Baixos para assistir ao Grande Prémio realizado em Zandvoort

«É como jogar futebol em casa, só não sentes o 'glamour' da pista, da gasolina e do carro»
DIOGO COSTA PINTO
Piloto de simuladores profissional

ulação que levou STA PINTO Max Verstappen

rou-se campeão mundial na Porsche SuperCup ⊙ Foi campeão
onar possível carreira ⊙ Não descarta um regresso ao automobilismo

pes, Francisco Villaer iniciou o projeto de desenvolver um Autódromo Virtual, que se tornou num armazém de cerca de 300 metros quadrados, onde se instalaram 18 simuladores de condução para que amadores e até profissionais se pudessem juntar e, simplesmente, guiar.

«A nossa ideia não foi tanto dar *[plataforma para pilotos darem]* o salto a nível profissional», foi antes a existência de «uma data de amadores, digamos assim, que adoram carros, que adoram automobilismo e não podem experimentar, então aquilo acaba por ser um pequeno gosto do que é o automobilismo», resumiu.

DOS KARTS PARA OS PORSCHES

A primeira experiência que Diogo Costa Pinto teve com um simulador foi precisamente em Carnaxide, no Autódromo Virtual de Lisboa, há cerca de dez anos. «Lembro-me da pista e do carro que conduzi. Foi um DTM, em Red Bull Ring *[mesmo circuito onde é disputado o Grande Prémio da Áustria]*. Achei aquilo brutal», revelou o português de 21 anos.

«Ao início até pensei que era melhor do que na vida real, porque se eu batesse não havia *[consequências]*. Estou tranquilo em casa *[risos]*. É como se estivesses em casa a jogar futebol, só não sentes outras coisas: aquele *glamour* de estares em pista, no carro, a sentir os cheiros da gasolina e da borracha queimada. Isso, sim, não existe e nem sequer é comparável. Nunca vai ser, mas não deixa de ser espetacular. Passados alguns anos habituas-te, tal como te habituas a conduzir um carro real», descreveu.

O interesse por este mundo também teve início no seio familiar e «por volta de 2010/2011» começou a competir «mais a sério» nos karts e no campeonato nacional de Rotax. Tão a sério que se tornou campeão nacional nas duas disciplinas, pela Norma Racing Team-Tonykart Portugal/Sporting Clube de Portugal, e também em Rotax. Até que os custos financeiros colocaram fim a uma possível carreira, fator com que não tem de se preocupar nos dias que correm, uma vez que todo o equipamento que necessita — volante, pedais, monitores, computador, luvas —, que no total ronda os oito a nove mil euros, é disponibilizado pela Team Redline.

O desenvolvimento das plataformas de simulação e do material necessário para as corridas chegou a tal ponto que, para Diogo Costa Pinto, poucos acertos podem ser feitos para melhorar a experiência, o que o leva a afirmar que o talento presente nos *simracers* é equiparado aos melhores do automobilismo. «Neste momento, os melhores pilotos da vida real sabem que os melhores *simracers* são bastante talentosos e, obviamente, o contrário também acontece. São duas disciplinas que estão interligadas. O método e as técnicas que são exigidas são exatamente as mesmas», apontou.

E isso explica o detalhado plano de treinos, que muda de acordo com o tipo de prova que estão a preparar (quase sempre em equipa). Se for uma corrida *sprint*, o foco está na qualificação da corrida e «isso exige treino de preparação para ter os pneus em determinada temperatura», tendo ainda «atenção à pressão dos mesmos na volta de saída das garagens», e, claro, também se pratica «muito a luta pela posição em corrida».

Ainda assim, a tentação de regressar ao automobilismo não desaparece e o jovem natural de Arruda dos Vinhos não fecha as portas a um eventual retorno, mas só se a proposta for «sustentável» financeiramente. «Já tive uma oportunidade, mas foi algo que não me interessou muito. Se tivesse alguma oportunidade teria de ser algo sustentável, sem ter de me preocupar com recursos financeiros. Eu não posso gastar 40 ou 50 mil euros por ano para fazer meia dúzia de corridas e depois acabou. O dinheiro desaparece. Gostava muito de ter essa oportunidade, mas atualmente estou bastante satisfeito com o simulador. Estou na posição em que sempre quis estar. Faço as competições que quero, estou na equipa que quero e consigo fazer isto profissionalmente, aquilo que gosto», finaliza.



JORNADA **34**

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Penafiel-Torreense **1-1**
(Rúben Pereira, 52); (Benny, 20)

P. Ferreira-Belenenses **2-1**
(Rui Fonte, 71; Aldair, 82); (Maxuel, 90+3)

Benfica B-FC Porto B **5-2**
(Cauê dos Santos, 21; Pedro Santos, 25 e 58; Henrique Pereira 28 e 65); (Romain Correia, 68; Gustavo Marques, 84 pb)

Feirense-Vilaverdense **1-1**
(Shodipo, 72); (João Batista, 54)

Ac. Viseu-Marítimo **2-2**
(Marquinho, 3; André Clóvis, 83); (Xadas, 24; Henrique Gomes, 65 pb)

Aves SAD-Tondela **0-1**
(Costinha, 28)

Oliveirense-Leixões **1-3**
(Jaime Pinto, 66); (Bruno Ventura, 32 e 49; Mozino, 83)

Santa Clara-UD Leiria **2-0**
(Pedro Ferreira, 63; Bruno Almeida, 80)

Nacional-Mafra **2-0**
(Jesús Ramírez, 6 e 45+1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

'PLAY-OFF'

→ 1.ª mão

Lourosa-Feirense **1-0**

→ 2.ª mão

Feirense-Lourosa **Domingo, 17 h**

TONDELA

«Sinto-me preparado»

→ ***Luís Pinto oficializado como novo treinador dos beirões; estreia nas provas profissionais lusas***

O Arouca oficializou Luís Pinto como novo treinador da equipa ao final da manhã de ontem, confirmando a notícia avançada por A BOLA. O clube beirão deu as boas-vindas ao técnico de apenas 35 anos, que assinou contrato válido por uma temporada, com outra de opção. «É com muito orgulho que estou num clube tão grande como é o Tondela. É um desafio para o qual me sinto preparado e que encaro com muita satisfação», assumiu, em declarações aos media do clube, o técnico , que terá assim a oportunidade de estrear-se nas competições profissionais do futebol português.

E. P. M.

«Identidade, caráter e termos Portugal ao seu mais alto nível»

Francisco Neto deu a receita para o duelo de hoje com Irlanda do Norte ⊙ Adversário direto na luta pela liderança do grupo da Liga das Nações B ⊙ Reencontro sete anos depois

por
RAFAEL BATISTA REIS

MAIS de sete anos depois, a Irlanda do Norte volta a pisar solo nacional para defrontar a Seleção Nacional feminina, desta feita para uma partida de caráter oficial, a contar para a Liga B da Liga das Nações e, em simultâneo, também para a fase de apuramento para o Euro-2025.

Na antevisão à partida, o selecionador Francisco Neto esmiuçou o adversário direto de Portugal na luta pela liderança do grupo e pela consequente passagem ao *play-off* de apuramento para o Europeu com subida garantida à Liga A.

«Metade do plantel joga na primeira e segunda divisões inglesas, campeonatos muito competitivos, e a outra metade joga no campeonato interno, na Irlanda, que leva neste momento quatro jornadas; vão apresentar níveis diferentes, mas um contexto positivo», enalteceu.

«Sabemos que a nível internacional não há jogos fáceis e é isso que esperamos. A Irlanda do Norte é equipa com capacidade tática para se adaptar e que dentro do próprio jogo muda muitas vezes o seu sistema tático para poder ajustar-se aos adversários, e temos de estar muito atentos a isso, termos acima de tudo a nossa identidade, o nosso caráter, que temos mostrado ao longo deste tempo, e, sem dúvida nenhuma, termos um Portugal ao seu mais alto nível», transmitiu o selecionador, focado na tarefa.

Com os três pontos na mira, Francisco Neto não prometeu a estreia oficial de Beatriz Cameirão e Stephanie Ribeiro, as duas novidades na convocatória... mas manteve essa possibilidade em aberto.

«Isso só amanhã *[hoje]*, ainda faltam muitas horas. São duas jogadoras que estão a fazer o seu trabalho, estão a integrar-se e as jogadoras mais experientes estão a recebê-las como é normal. Sabemos que a nossa ideia de jogo não é fácil de assimilar», advogou.

FPF



Dolores Silva e o selecionador Francisco Neto anteviram o duelo de hoje com Irlanda do Norte

FPF

A foto de família no palco do jogo de hoje, o Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria

> **Sabemos que a nível internacional não há jogos fáceis e é isso que esperamos**
>
> FRANCISCO NETO
> selecionador nacional feminino

«'Granda' golo que lhes marquei...»

No duelo de 2017 com a Irlanda do Norte apenas se registou um golo — Portugal venceu por 1-0, no Jamor — e a marcadora foi... Dolores Silva, atual capitã da equipa lusa, que recordou esse momento na antevisão.

«Ainda cá continuo, é bom sinal *[risos]*... Foi nos Açores, ou não? Foi no Jamor? Já sei qual foi esse jogo, *granda* golo que lhes marquei, por acaso. Bola colocada, remate potente, a guarda-redes adormeceu um bocadinho *[risos]*... Fora de brincadeiras, já passou algum tempo e acho que tanto a Irlanda do Norte, como nós, estamos diferentes. Têm trabalhado ao máximo para potenciar as suas jogadoras e o seu futebol e nós evoluímos bastante desde então até agora», comparou a médio.

Hoje, em Leiria, Dolores será novamente aplaudida por mais uma marca redonda — as 160 internacionalizações A por Portugal — e mostra-se orgulhosa por esse facto.

«Deixa-me sempre muito feliz e orgulhosa por poder chegar a esses números. Continuar aqui é sempre um privilégio e, como digo, ter 160 internacionalizações não me torna diferente das outras, como a Beatriz Cameirão ou a Stephanie, que ainda não têm nenhuma», sublinhou a médio de 32 anos.

LIGA DAS NAÇÕES B GRUPO 3

→ 3.ª jornada → hoje

Malta-Bósnia	18.30 h
Portugal-Irlanda do Norte	20.45 h

→ 4.ª jornada → 04/06

Bósnia-Malta	15 h
Irlanda do Norte-Portugal	19 h

		J	V	E	D	G	P
1	Portugal	2	2	0	0	5-0	6
2	Irlanda do Norte	2	1	1	0	3-1	4
3	Malta	2	0	1	1	0-2	1
4	Bósnia	2	0	0	2	1-6	0

José Sousa abraça desafio aliciante ao serviço do clube que lhe marcou a carreira


MIGUEL NUNES

«Somos candidatos à subida de divisão»

JOSÉ SOUSA

Novo treinador dos azuis quer devolver o clube à Liga 2, apostando na formação para atacar uma Liga 3 repleta de emblemas históricos. Treinador dos juniores do Restelo várias épocas, incluindo a última, recorda os jogadores que ajudou a projetar e comenta o momento atual daquele que diz ser o clube da sua carreira.

Entrevista de
AFONSO SANTOS

ENTRE a descida de divisão do Belenenses, consumada há três semanas, e a saída do treinador Mariano Barreto, quando é que falou com a direção do clube para assumir o comando da equipa?

— Quando o clube desceu, eu ainda estava com os juniores, mas o presidente fala comigo após o fim do campeonato, depois de estar tudo resolvido com Mariano Barreto, pelo qual tenho um apreço tremendo, ele que até foi meu treinador. O presidente teve uma abordagem informal e eu disse que estava disponível. Já são muitos anos que tenho de história com o clube.

— Foi a ligação que tem com o clube, tanto como jogador como treinador, que o fez aceitar este convite, apesar de o Belenenses atravessar uma fase tão atribulada?

— Sem dúvida. O presidente também o sabe. Esta ligação começou com cinco anos enquanto jogador. Já corri, chorei, lutei e sorri nesta casa. E depois de três épocas como treinador, mais esta que agora acabou e a que há de vir, já serão 10 anos de ligação ao clube, em 34 que tenho no futebol. É o clube da minha carreira, a todos os níveis.

— Pode assumir que o objetivo do Belenenses, na próxima época, é subir à Liga 2?

— Os adeptos do Belenenses olham para o clube onde quer que esteja e é para ter sucesso. Foi aquilo a que sempre fui aqui habituado, desde que cá cheguei em 2002. E nestes últimos anos o clube subiu sempre de divisão e essa cultura de vitória existe. Portanto, o Belenenses é sempre um candidato à subida.

— Como vai ser construído o plantel para a próxima época?

— Acima de tudo, é apostar na formação e em jogadores que fizeram parte do plantel na época passada. Dentro da prospeção, já temos uma vasta lista de jogadores para atacar, não quer dizer que se consigam todos, mas o plantel tem de ser homogéneo. Não há nada melhor do que ter um plantel em que as primeiras escolhas, se calhar, não são jogadores de excelência, mas têm qualidade, e depois as segundas linhas são muito parecidas com os jogadores de primeira linha. Dá competitividade e qualidade no treino e o grupo de trabalho terá muito mais rendimento do que se houver uma grande diferença entre as primeiras e segundas escolhas.

— Na próxima época, a Liga 3 terá clubes como Covilhã, Académica, Vitória de Setúbal, Atlético, Trofense e Varzim. Como é que antevê este campeonato com tantos históricos do futebol português?

— É fantástico. Nada é melhor do que ver equipas históricas a fazerem o seu trajeto. Pondo-me no lugar do adepto, ver um Belenenses-Atlético é histórico, tem um peso diferente. Sei que quando as coisas correrem bem, vamos ser ovacionados, é tudo fantástico, e em momentos em que correm menos bem as coisas vamos ter os adeptos, como é óbvio, insatisfeitos. Mas isso é bom. É sinal de que o adepto vive o clube e é exigente. E isso completa o crescimento de toda a equipa. Sempre gostei de ter pressão. Assim sentimo-nos vivos e não há coisa melhor na vida do que isso.

— Como é que viu todo este caminho que o Belenenses tem feito desde as divisões distritais às nacionais?

— Foram momentos conturbados. O presidente Patrick Morais de Carvalho entendeu que este era o melhor caminho para a o Belenenses e, tendo a concordância dos adeptos, quem sou eu? Na altura, apenas vi de fora o que foi esse crescimento notório do clube. Claro que sempre houve problemas, mas este é o caminho a seguir.

Ideias de...

JOSÉ SOUSA
Treinador do Belenenses



Formação da equipa

«Tenho de constituir um plantel competente e o mais homogéneo possível. Claro que olhamos para o aspeto financeiro, mas é possível termos uma equipa forte sem termos de gastar fortunas»

A força dos adeptos

«É fundamental que estejam com a equipa. Quando se está bem é fácil, quando as coisas correm mal, é aí que todos precisam do 12.º jogador. Todos temos de remar para o mesmo sentido»

Papel do treinador

«Só estou preocupado em constituir uma equipa em que os adeptos se deliciem com o futebol que estão a ver, é esse o legado que quero deixar. Quero ser sempre a solução e nunca o problema»

A paixão do treinador José Sousa

A experiência do novo técnico do Belenenses é quase toda na orientação de equipas de juniores. Algo que não é de admirar, quando explica o que mais o atrai . «Aquilo que eu gosto é identificar talentos e fazê-los jogadores», conta, sem se deter: «É olhar para o Heriberto Tavares, o que era quando era meu jogador e ver o patamar que atingiu; ver o Pedro Marques, avançado que está no Chipre, passou pelos Países Baixos e pelo Sporting; o André Franco, que está na equipa principal do FC Porto.» É esta paixão que Sousa pretende aplicar neste novo desafio. «Olho sempre para o futebol assim: que jovens jogadores posso apanhar, para os fazer crescer e evoluir. É aquilo com que mais me identifico como treinador. E é o que vou procurar fazer no Belenenses».

BELENENSES



Patrick Morais de Carvalho e José Sousa

Foco está no presente

Sousa não tem o objetivo de ficar vários anos no comando do Belenenses, até porque, para um treinador, «as malinhas estão sempre à porta». Como tal, diz que se vai focar na época que se aproxima e que o futuro para além disso é algo que «não preocupa».

BI

JOSÉ CARLOS LEITE DE SOUSA

Nome profissional — José Sousa
Data de nascimento — 9 de outubro de 1977 (46 anos)
Naturalidade — São João da Madeira
Percurso como treinador — Belenenses (juniores, 2013 a 2016 e 2023 a 2024), Vilafranquense (2016), Alenquer e Benfica (iniciados, 2017 a 2018; juniores, 2019 a 2020)

Reviravolta sela final

Sporting estava a perder a um minuto do fim, mas ainda logrou três (!) golos ⦿ Henrique foi herói ⦿ Boa réplica dos Leões de Porto Salvo

Liga Placard – Meias-finais – Jogo 2
Pavilhão João Rocha, Lisboa 30-05-2024

SPORTING		LEÕES PORTO SALVO
5		3

Sporting – Henrique Rafagnin; João Matos **c**, Alex Merlim, Taynan e Zicky Té
Leões Porto Salvo – André Correia; Rodrigo Hiroshi, Bruno Pinto, Ré **c** e Ruan Silvestre

NUNO DIAS	CLÁUDIO MOREIRA

JOGARAM AINDA
➔ Bernardo Paçó, Tomás Paçó, Diogo Santos, Wesley, Tatinho, Pany, T. Macedo, Neves e L. Fernandes
➔ Bruno Maior, R. Carrilho, Peixinho, A. Fortes, Mamadú Ture, Wendell, Rúben Góis e T. Tavares

ÁRBITROS Rúben Santos, Cristiano Santos, José Moreira e Eduardo Coelho (AF Porto)
GOLOS 1-0, por Zicky Té (4); 1-1, por Rodrigo Hiroshi (15); 2-1, porZicky Té (19); 2-2, por Bruno Pinto (26); 2--3, por Mamadú Ture (29); 3-3, por Tomás Paçó (39); 4--3, por Henrique Rafagnin (40); 5-3, por Henrique Rafagnin (40)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Zicky Té (35) e Diogo Santos (37); a Rúben Góis (25)

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

FOI com um toque de dramatismo que o Sporting carimbou a passagem à final da Liga Placard. Depois do triunfo no jogo 1, em Carcavelos, a turma de Nuno Dias voltou a levar a melhor sobre os Leões de Porto Salvo, mas com algum sofrimento à mistura.

Um golo madrugador de Zicky Té, após um começo de jogo eletrizante, com oportunidades para ambos os lados, fazia prever uma vitória sem grandes sobressaltos dos leões de Alvalade, mas os de Porto Salvo não cruzaram os braços e deram uma excelente réplica ao longo do jogo.

Um golaço de Hiroshi empatou as contas, antes de Zicky bisar e devolver a vantagem ao Sporting ainda antes do intervalo.

Foi no segundo tempo, porém, que os comandados de Cláudio Moreira operaram a primeira reviravolta da partida. Golos de rajada de Bruno Pinto e Ture gelaram as bancadas do João Rocha.

No meio de tanto desperdício, muito pela exibição assinalável de André Correia, o Sporting não estava a conseguir chegar ao 3-3, até que surgiu Tomás Paçó, já como guarda-redes adiantado, a fazer o golo. Faltava cerca de um minuto para o fim quando Henrique Rafagnin consumou a cambalhota no marcador, ele que ainda foi a tempo de fazer o 5-3 final. O Sporting está na final pelo 15.º ano seguido.

FPF



Zicky Té apontou os dois primeiros golos do Sporting frente aos Leões de Porto Salvo



a figura
HENRIQUE RAFAGNIN
(SPORTING)

➔ Houve, nas duas balizas, exibições de grande nível, mas por motivos dispares. André Correia era candidato a figura da partida, não aparecesse Henrique em boa hora a *roubar* o estatuto ao adversário, com um bis ao cair do pano a desequilibrar a balança.

'PLAY-OFF'

➔ **meias-finais**

Jogo 1: Leões PS-Sporting	3-4
Jogo 2: Sporting-Leões PS	5-3
Jogo 1: Benfica-SC Braga	2-5 (ap)
Jogo 2: SC Braga-Benfica	3-6 (ap)
Jogo 3: SC Braga-Benfica	03/06, 21.30 h

«Futsal puro, com emoção até ao fim»

No rescaldo da partida, Nuno Dias mostrou-se satisfeito pela passagem do Sporting, no que considerou ter sido um encontro «com emoção até ao fim».

«Isto é o futsal puro, ao mais alto nível, com emoção até ao fim, incerteza no resultado até ao fim. As duas equipas lutaram de todas as formas para alcançarem a vitória e o sucesso. Os jogadores entregaram-se ao jogo de uma forma limpa e leal. Foi um grande jogo, com uma vitória justa, na minha opinião, contra uma equipa que tem muita qualidade e que joga bem», começou por dizer o técnico da turma de Alvalade à Sporting TV.

«[*Leões PS*] Criou-nos muitas dificuldades, foi eficaz e aproveitou uma ou outra desatenção nossa para marcar. A este nível, quando chegamos às decisões finais, com equipas com tanta qualidade, qualquer erro pode resultar em golo ou situação de finalização. Nós podíamos ter finalizado melhor hoje [*ontem*]. Os Leões estiveram muito bem, fizeram um grande jogo e saem de cabeça erguida desta meia-final», acrescentou.

ASF


Nuno Dias atinge mais uma final pelos leões

Águias forçam 'negra' em Braga

➔ ***Grande jogo no pavilhão dos arsenalistas teve direito a prolongamento; Léo Gugiel decisivo***

Liga Placard – Meias-finais – Jogo 2
AMCO Arena, Braga 30-05-2024

SC BRAGA		BENFICA
3		6

SC Braga– Dudu; Ygor Mota, Tiago Brito **c**, Robinho e Ítalo Rossetti
Benfica – Léo Gugiel; Gonçalo Sobral, Bruno Coelho **c**, Lúcio Rocha e Arthur

JOEL ROCHA	MÁRIO SILVA

JOGARAM AINDA
➔ P. Nunes, T. Sousa, R. Lopes, Fábio Cecílio, L. Gomes, T. Correia, R. Henmi, D. Lopes e Allan Guilherme
➔ M. Figueira, Afonso Jesus, Silvestre, Chishkala. Carlos Monteiro, Diego Nunes, Higor e Jacaré

ÁRBITROS João Sinval (AF Braga), Eduardo Coelho (AF Aveiro), Pedro Costa e Tiago Queirós (AF Coimbra)
GOLOS 0-1, por D. Nunes (8); 0-2, por Arthur (27); 1-2, por A. Guilherme (29); 2-2, por Robinho (33); 2-3, por Arthur (36); 3-3, por Robinho (40); 3-4, por L. Gugiel (44); 3-5, por L. Gugiel (46); 3-6, por Afonso Jesus (49)
**Após prolongamento*
DISCIPLINA Cartão amarelo a Tiago Brito (27) e Rafael Henmi (37); a Chishkala (4) e Jacaré (30)

Depois da derrota no jogo 1, na Luz, o Benfica foi até Braga vencer os arsenalistas (6-3), após prolongamento, conseguindo assim adiar a decisão sobre o finalista da Liga Placard e forçando a *negra* após grande duelo, pautado pelo equilíbrio.

Começou melhor a turma de Mário Silva, que se adiantou no marcador logo aos 8', mas rapidamente se percebeu que os bracarenses não iam ser presa fácil. Logo a seguir, Tiago Brito ainda introduziu a bola na baliza, mas o lance foi anulado por mão na bola. O Benfica foi para o intervalo com uma magra vantagem.

No segundo tempo, as águias ampliaram o *score*, por intermédio de Arthur, mas os pupilos de Joel Rocha responderam com dois golos de rajada: primeiro por Allan Guilherme e depois pelo ex-Benfica Robinho. Novo golo de Arthur, mais uma vez de bola parada, ainda colocou os encarnados em vantagem, mas um remate certeiro de Robinho, de penálti, levou o jogo para prolongamento.

No tempo extra, o guarda-redes Léo Gugiel foi o herói benfiquista, tendo apontado dois golos e garantido o jogo 3. Afonso Jesus ainda teve tempo para engordar o triunfo, fixando o 6-3 final.

A *negra* será disputada novamente em Braga, na segunda-feira, pelas 21.30 horas. T. A. M.

FPF


Partida marcada pelo equilíbrio acabou por sorrir aos encarnados, no prolongamento

Portugal já conhece adversários

➔ ***Enfrenta Países Baixos, Macedónia do Norte e Andorra na qualificação para o Euro-2026***

A Seleção Nacional de futsal ficou a conhecer, ontem, os adversários que terá pela frente na ronda principal de qualificação para o Campeonato da Europa de 2026 — a fase final será acolhida por Letónia e Lituânia. O sorteio realizado na sede da UEFA em Nyon, na Suíça, colocou os Países Baixos, a Macedónia do Norte e Andorra como adversários lusos no grupo 7. «Conhecemos mais profundamente os Países Baixos, pelo facto de terem sido os últimos organizadores do Europeu e também por nos termos defrontado na fase final da competição, assim como na preparação da mesma. O jogo no Europeu foi duro, eles estão a evoluir e a reorganizar-se novamente. É equipa a ter muito em conta. A Macedónia defrontámos na preparação para o Europeu e Andorra é o adversário menos conhecido. Teremos tempo para nos preparar. Como só o primeiro do grupo tem acesso direto, é óbvio que queremos ficar em 1.º lugar e garantir o apuramento direto», analisou o selecionador Jorge Braz.

Alma, persistência e muita ineficácia

Vitória pela margem mínima assegurou presença de Portugal nas meias-finais, indo agora defrontar a Sérvia
Eduardo Felicíssimo e Rodrigo Mora carimbaram os golos lusos · Imprevisibilidade de Quenda desmontou a Polónia

Europeu sub-17 — Quartos de final
Estádio G. Karapatakis, Larnaca (Chipre) 30-5-24

PORTUGAL		POLÓNIA
2		1

Portugal — Diogo Ferreira; Edgar Mota, Rui Silva, Rafael Mota (Afonso Sousa, 45) e Martim Cunha; Eduardo Felicíssimo, João Simões c (David Daiber, 59) e Rodrigo Mora (Tiago Ferreira, 88); Geovany Quenda, Eduardo Fernandes (Cardoso Varela, 59) e Gabriel Silva (Afonso Patrão, 88)

Polónia — Jelen; Krieger (Leszczynky, 80), Potulski e Szwiec; Szczepaniak (Gieroba, 68), Dziewiatowski c (Bartosz Mazurek, 80), Sarapata (Brzyski, 60) e Dawid Mazurek (Michal Wroblewski, 62); Jakub Adkonis, Michael Izunwanne e Pietuszewski

JOÃO SANTOS | RAFAL LASOCKI

ÁRBITRO Jasper Vergoote (Bélgica)
GOLOS 1-0, por Eduardo Felicíssimo (5); 1-1, por Michael Izunwanne (34); 2-1, por Rodrigo Mora (59)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Geovany Quenda (54); a Dziewiatowski (40), Pietuszewski (74) e Brzyski (77)

por
RAFAEL BATISTA REIS

FOI preciso alma, mas também equilíbrio emocional para que Portugal conseguisse levar de vencida a Polónia e assegurar, desta forma, lugar nas meias-finais do Europeu de sub-17. E não por ter sido subjugado pelo seu adversário, antes pelo contrário: a equipa nacional deve a si própria o facto de não ter conseguido alcançar um resultado mais volumoso que o tangencial 2-1, que, ainda assim, garante o tão desejado objetivo — o título europeu continua ao alcance.

O início foi promissor para Portugal, que abriu o marcador logo no primeiro remate da partida, estavam apenas decorridos cinco minutos: a defesa polaca tentou aliviar como pôde e a bola ainda desviou em Geovany Quenda antes de aparecer Eduardo Felicíssimo, na passada, a atirar colocado para o primeiro golo. No entanto, a equipa nacional não conseguiu dar continuidade, não pelo plano exibicional, visto que, nesse prisma, foi dominadora, mas pela incapacidade em aumentar distâncias.

Face a esse defeito, Portugal foi castigado com o golo da igualdade, através de um lançamento lateral trabalhado pela equipa polaca aos 34' e finalizado por Izunwanne, e voltou à carga com ocasiões mais que suficientes para sair para intervalo no comando do marcador, incluindo duas bolas nos ferros, por parte de Eduardo Fernandes (aos 39', ao travessão) e Geovany Quenda (aos 41', ao poste esquerdo), num total de 11 remates. E, com algum infortúnio português, o empate mantinha-se para a segunda parte.

A toada da partida não se alterou, com a Polónia a defender de forma abnegada e a procurar explorar o erro de Portugal, que se mantinha ineficaz perante tantas situações de finalização desperdiçadas, que ultrapassavam as duas dezenas, e com Eduardo Fernandes, Gabriel Silva e Geovany Quenda a merecerem um golo que, na verdade... nunca chegaria. Mas chegou para Rodrigo Mora, num lance feliz, aos 59' — em algum momento esse fator haveria de pender para Portugal...

Quenda tentou visar a baliza, sem sucesso, correspondendo o guardião Jelen com uma boa defesa, ainda que incompleta, e na sua tentativa de afastar o perigo a bola embateu na zona abdominal de Mora, que correu, com mérito, para a recarga, e assim apontou o golo que se revelaria decisivo para o apuramento luso, já que, logo depois, regressou a inoperância e Portugal não mais voltou a marcar.

Segue-se, agora, a Sérvia nas meias-finais, depois de amanhã.

FPF



Eduardo Felicíssimo inaugurou o marcador de forma madrugadora, logo aos 5', mas foi Rodrigo Mora a fazer o golo que valeu as meias-finais

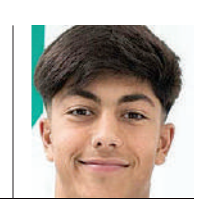


A figura
GEOVANY QUENDA
(PORTUGAL)

Ponto prévio: vai fazer falta na meia-final, que irá falhar devido a castigo. A sua imprevisibilidade revelou-se fundamental para causar desequilíbrios. Desmontou a Polónia pela direita e só ficou a dever um golo a si próprio.

Portugal marcou cedo, não conseguiu ampliar e foi castigado com a igualdade aos 34', mas golo de Mora aos 59' resgatou as meias-finais

EDUARDO FELICÍSSIMO
médio de Portugal



JOGO BASTANTE DIFÍCIL

"Foi um jogo bastante difícil em que mantivemos sempre o foco. Claro que poder marcar pela Seleção é sempre bom, ainda mais aqui no Europeu, e estou contente. Há que pensar no próximo jogo, tentar derrotar a Sérvia. Prepará-lo bem, ver como jogam e derrotá-los

QUARTOS DE FINAL

Jogo 1: Rep. Checa-Dinamarca	1-1 (3-5 gp)
Jogo 2: Áustria-Sérvia	2-3
Jogo 3: Portugal-Polónia	2-1
Jogo 4: Itália-Inglaterra	1-1 (5-4 gp)
meias-finais	
Jogo 5: Sérvia-Portugal	Domingo
Jogo 6: Dinamarca-Itália	Domingo
final	
Jogo 7: Vencedor Jogo 5-Vencedor Jogo 6	05/06

«Podemos lutar contra qualquer equipa»

O sentimento de dever cumprido tomou conta da Seleção Nacional, que no final teve como porta-voz João Santos, orgulhoso pela postura do grupo e certo de que os golos falhados serão convertidos mais tarde.

«Foi com alma, coração e qualidade. Cumprimos os planos para o jogo, pena não termos concretizado as oportunidades que criámos, pode ser que fique para a meia-final», desejou o técnico, já com a Sérvia em ponto de mira e com a certeza de que não contará com Geovany Quenda para esse encontro... ainda que sem dramatizar a ausência do jogador do Sporting.

«Todos conhecem o Quenda e já ganhámos com o Quenda e sem ele. A equipa tem qualidade e quem jogar vai ajudar a tentar chegar à final, que está a um passo. Vamos ter de apresentar-nos com qualidade e vontade e quando assim é não há cansaço, apesar de a Sérvia ter mais um dia de descanso que nós. Com alma lusitana, vamos lá», assegurou o selecionador nacional.

FPF



João Santos aplaudiu a exibição de Portugal



Thibaut Courtois, 32 anos, afirma que continua a ter forte relação de amizade com Roberto Martínez, selecionador nacional

COURTOIS

Depois de uma época complicada, o guarda-redes belga será titular do Real Madrid na final da Liga dos Campeões, frente ao Dortmund, amanhã. Elogia Roberto Martínez, diz que o selecionador de Portugal é um amigo e coloca a equipa das Quinas entre as favoritas a ganhar o Europeu.



FEDERICO TITONE/IMAGO

ESPANHA

«Portugal é um dos favoritos no Euro-2024»

Guarda-redes belga diz que Roberto Martínez é «grande treinador» • Recorda derrota na Liga dos Campeões, mas não culpa... Lisboa

entrevista de
PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Será titular na final da Champions de Wembley de amanhã. Carlo Ancelotti confia nas suas capacidades, o que não sucede com o selecionador da Bélgica, Domenico Tedesco, que não o convocou para o Europeu. Que opinião tem sobre esta situação?

— Desculpe, mas esse é um assunto sobre o qual não quero mesmo falar.

— Há dez anos perdeu a final da Champions na Luz, frente ao Real Madrid, pois na altura defendia a baliza do Atl. Madrid. Já perdoou Lisboa do desgosto que lhe deu?

— Eu não sou rancoroso e Lisboa, uma cidade que muito admiro e de que gosto bastante, não teve culpa alguma, são coisas do futebol, a desilusão que sofri por ter perdido ao serviço do Atlético foi depois compensada com as Ligas dos Campeões que ganhei com a camisola do Real Madrid.

— Conhece bem Roberto Martínez. Que opinião tem sobre ele?

— É um grande treinador e isso viu-se com o que fez quando esteve à frente da seleção da Bélgica e com todas as vitórias que conseguiu ao leme da equipa portuguesa na fase de qualificação. Sabe estruturar e orientar muito bem a equipa e também tomar as melhores decisões quando é necessário. Passei com ele seis anos incríveis, não só sendo ele o meu treinador, mas também como bons amigos, uma amizade que mantemos viva, falamos um com o outro com certa frequência e durante a minha lesão foi um dos meus grandes apoios, tenho por ele um grande apreço e desejo-lhe tudo o melhor na vida.

— Que papel acha que pode ter Portugal neste Europeu?

— É um dos favoritos, tem grande equipa, muito bons jogadores e um excelente treinador que saberá tirar deles todo o rendimento. Portugal tem muitas possibilidades de ganhar o título.

— Depois da sua grave lesão no joelho esquerdo, em agosto, que conselhos daria aos jogadores obrigados a viver a mesma situação?

— Que não desanimem, que trabalhem as horas que for preciso, que olhem em frente, confiem no futuro, tenham a mente positiva e espírito otimista. É duro, são longos meses de luta diária, mas com força de vontade consegue-se vencer o problema e voltar à normalidade.

«Quero um lugar na história», diz Bellingham

MADRID — Também Jude Bellingham falou da grande final de amanhã. Momento inesquecível, com duelo entre as duas equipas da sua vida, já que foi contratado ao Dortmund. Mas é do Real que fala. «Quero ter um pequeno lugar na história deste clube. O que mais me impressionou desde que cheguei foi o momento da apresentação e estar na sala com as 14 Ligas dos Campeões. Deu-me vontade de pegar numa das taças...», diz.


IMAGO
Bellingham sonha com ganhar a Champions

Os *merengues* já conquistaram a Liga dos Campeões 14 vezes e voltam a estar numa final. Apesar do hábito, ambição não falta. «O Real Madrid significa a Taça dos Campeões Europeus, é o título que sempre queremos conquistar », acrescenta Bellingham, que se sente bem com tamanha responsabilidade: «Jogar este tipo de jogos é a razão pela qual estou aqui. Sempre sonhei jogar no Real Madrid e marcar golos.»

FRANÇA

«Desejo o melhor a Mbappé»

Presidente Al Khelaifi diz que avançado chegou ao PSG com 18 anos e é hoje o melhor do mundo

IMAGO

Al Khelaifi elogia Mbappé, que deixa o PSG

Nasser Al Khelaifi, presidente do PSG, abordou a saída de Kylian Mbappé, ao que tudo indica para o Real Madrid. Muitos foram os elogios. «Desejo-lhe o melhor. Fez coisas excecionais por nós durante sete anos. Tinha 18 anos quando chegou, agora é um homem, é o melhor jogador do mundo. Estou orgulhoso do que fez pelo clube. E, nunca se sabe, talvez um dia regresse a França...», afirmou à CNN. «Conheço as suas ambições, queria mudar, ir para outro campeonato para ter novas experiências e tem direito a fazê-lo», acrescentou, passando à estratégia do clube para 2024/25: «Um jornalista perguntou-me quem será a estrela do PSG na próxima época e respondi-lhe: 'A equipa, o coletivo'. Esta é a nossa estratégia.»

«Comecei a beber muito»

Aubameyang fala nos dias difíceis no Arsenal, em 2022, antes de chegar ao Marselha

BAPTISTE AUTISSIER/IMAGO

Aubameyang passou por uma depressão

O relato de Pierre-Emerick Aubameyang, avançado que ajudou o Marselha a eliminar o Benfica nos quartos de final da Liga Europa, é impressionante. No final da ligação ao Arsenal, uma depressão teve consequências graves. «Tenho certeza de que passei por uma grave depressão. Quando passas por isto, há atitudes que são muito diferentes do teu dia a dia. Por exemplo, comecei a beber muito», conta o gabonês, de 34 anos. «Foi um período pesado e difícil, que começou ao ser demitido do Arsenal. Então, sim, foi uma depressão. Não há vergonha em falar nisso.»

INGLATERRA


DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

Jurgen Klopp afirma que vai agora de férias

Jurgen Klopp não vai parar

→ ***Treinador alemão revela que sai do Liverpool, mas não se vai reformar já***

Jurgen Klopp, treinador de 56 anos, deixou o Liverpool no final da época, mas garantiu, em entrevista ao *podcast Willipedia*, que não vai deixar de trabalhar: «Ser treinador é uma profissão desgastante. Ou a exerces com o máximo de energia ou não vale a pena. O que vou fazer agora? Tirar algum tempo de férias para mim, para a família. Simplesmente isso, nada mais. Nem sei, sequer, como irei sentir-me durante este período, tenho de esperar para ver.» Mais: «Trabalhei 23 anos seguidos num mundo com muita pressão, muito intenso, mas está fora de questão reformar-me já. É impossível não voltar a trabalhar, o que não acho possível é manter o ritmo que tive até aqui.»

BRASIL


X/CUIABÁ

Petit bateu o Lanús e fez história

Cuiabá acaba fase de grupos a ganhar

→ ***Equipa de Petit bate Lanús e disputa 'play-off' da Copa Sul--Americana***

SÃO PAULO — Não estava muito em jogo no Lanús-Cuiabá da última jornada da fase de grupos da Copa Sul-Americana: os argentinos já estavam apurados no primeiro lugar do grupo G, com acesso direto aos oitavos de final, e os brasileiros já estavam garantidos no segundo, com a consequente presença numa repescagem frente a um terceiro classificado dos grupos da Taça dos Libertadores. No entanto, a equipa de Petit aproveitou para fazer história, fora, vencendo finalmente um rival do país vizinho (1-0). Agora, o Cuiabá defronta já amanhã o Internacional para o Brasileirão. J. A. M.

Jorge Jesus e Luís Castro lutam pela Taça do Rei

Treinador do Al Hilal garante que depois da conquista da Liga e da Supertaça a fome de vitórias continua ⊙ Conferência tensa de Luís Castro: «Nunca procurei desculpas na minha vida»

POR LUÍS FILIPE SIMÕES

ESTÁ a chegar ao fim uma época de sonho para Jorge Jesus e o Al Hilal, que depois de conquistar invicto a Liga da Arábia Saudita e também ter levado para Riade a Supertaça quer terminar em glória e bater na final da Taça do Rei o Al Nassr do treinador Luís Castro e de Cristiano Ronaldo e Otávio.

Depois da renovação e de ser eleito o melhor treinador do ano, Jorge Jesus garante que continua com fome de vitórias: «É o terceiro troféu que vamos disputar. Já conquistámos dois e queremos o terceiro.»

O que esperar do jogo que encerra a temporada? «Espero uma final muito difícil, contra um adversário que respeitamos muito, o Al Nassr. Mas no passado fomos melhores, ganhámos quase sempre e amanhã [hoje] queremos voltar a vencer. Não temos Milinkovic-Savic, peça importante, mas jogará outro no lugar dele e deposito toda a confiança em quem o substituir», disse.

As condições atmosféricas em Jeddah, local da final, são difíceis, mas atira de imediato Jorge Jesus que «temperatura e humidade não são novidade». «Jogámos aqui muitas vezes este ano e ganhámos sempre. Não nos desculpamos com essas questões», atira.

E termina falando nas consequências que pode ter o encontro: «Se ganharmos não saímos mais valorizados e se perdermos não saímos mais desvalorizados face à grande época que fizemos. Espero que os jogadores do Al Hilal e do Al Nassr consigam manter equilíbrio emocional para promover o futebol saudita, porque o jogo vai ser transmitido para todo o Mundo.»

Mais sintético foi o médio português Rúben Neves: «O nosso foco é ganhar todas as competições que disputamos e vamos trabalhar para trazer a taça para o Al Hilal. Quanto mais jogos fizermos, melhor, é sinal de que chegamos às finais. O cansaço não é questão...»


IMAGO

Jorge Jesus e o Al Hilal querem juntar a Taça do Rei à Liga saudita e à Supertaça

«UMA VIDA DE TRABALHO DIGNO»

Bem mais tensa foi a conferência de Imprensa de Luís Castro, treinador do Al Nassr. Logo desde a primeira resposta.

«Nunca procurei desculpas na minha vida. A minha vida é um livro aberto, é feita de trabalho diário, digno e honesto. O sucesso na vida não é só resultados. Há muita gente que confunde a vida. Muitas vezes os resultados não são fruto de trabalho honesto e dedicado», disse.

Mas logo fez questão de acrescentar que não se referia a Jorge Jesus: «Neste caso concreto é de trabalho honesto e dedicado também a vitória do Al Hilal nas provas que conquistou. Fez um bom caminho, um caminho competente. Agora, isso não é sinónimo que o segundo classificado não o tivesse feito.»

E terminou: «Se a administração entender que não estou a fazer um bom trabalho, se os adeptos entendem que não estou a fazer um bom trabalho e que a equipa pode dar muito mais do que está a dar, quem sou eu para dizer que não? O futebol habituou-se a que o problema esteja nos treinadores, mas muitas vezes não está nos treinadores...»

ALEMANHA


IMAGO

Vincent Kompany apresentado em Munique

«Quero que os jogadores tenham coragem»

→ ***Vincent Kompany, apresentado no Bayern Munique, revela que teve outros convites***

Vincent Kompany foi ontem apresentado como treinador do Bayern e, além da exigência do desafio, falou da surpresa que gerou a sua contratação para o cargo, rejeitado por nomes como Xabi Alonso, Julian Nagelsmann e Ralf Rangnick.

«Penso que terem sido surpreendidos tem a ver com o facto de assumirem que foi o único clube a ligar e só assumem isso porque sou uma pessoa reservada. Talvez tenha ficado surpreendido pela primeira chamada, mas não foi do Bayern», afirmou o técnico belga que iniciou a carreira no Anderlecht e fez excelente trabalho no Burnley, em especial na subida à Premier League.

«Nunca trabalhei num clube de topo. O clube de topo é o ambiente que crias. É o trabalho que fazes com a tua equipa técnica. Os bons e os maus momentos é que definem o trabalho num alto nível. Já me sinto em casa e sinto que aqui posso continuar esta ideia», sublinhou o belga que foi defesa-central de qualidade.

Agora é tempo de medir o pulso ao grupo de trabalho. «Estou entusiasmado para começar a trabalhar com cada jogador. Estou entusiasmado para descobrir a fome de cada jogador», disse. «Cresci nas ruas de Bruxelas... quero que os jogadores do Bayern sejam corajosos e tenham personalidade com a bola. Quero que a equipa seja agressiva, que represente o meu carácter, seja corajosa e agressiva», acrescentou.

«Estou eternamente motivado. Acordo com motivação pura, com a genuína intenção de tornar as pessoas à minha volta melhores. Não sou definido pelos anos de sucesso na minha vida, mas por quando tive momentos difíceis. Não quero ter sucesso individual. Vir para o Bayern, um grande clube, e pensar diferente seria um erro... Gostaria de ter não só os melhores jogadores mas a melhor equipa», afirmou.

PAULO NUNES

Al Hilal tem outro treinador português campeão

Tal como Jorge Jesus na equipa principal, levou a equipa de Riade ao título no escalão de sub-19 ⊙ Diz ter ficado surpreendido com os parabéns de JJ ⊙ Roberto Martínez cumprimentou-o

por
NUNO TRAVASSOS

JORGE JESUS não é o único treinador português a conduzir o Al Hilal ao sucesso. Paulo Nunes também conquistou a Liga saudita, mas no escalão sub-19, terminando a temporada com dois pontos de vantagem sobre o Al Ahli, clube no qual o técnico português de 52 anos já trabalhou.

«A caminhada nem começou bem: perdemos os dois primeiros jogos e empatámos o terceiro. No quarto estivemos a perder 0-2 em casa e virámos para 3-2 na segunda parte. A partir daí foi sempre a somar e a subir na tabela, e nas últimas quatro jornadas atacámos o primeiro lugar», explica Paulo Nunes, em conversa com A BOLA.

«Fiquei muito surpreendido por ter recebido os parabéns do *mister* Jorge Jesus. Não esperava, ficou muito contente com a nossa conquista», acrescenta o técnico dos sub-19 do Al Hilal, que até fez a transição para a chegada do compatriota à equipa principal: «Eu e o Rodolfo Correia iniciámos o estágio na Áustria e três dias depois o *mister* Jorge Jesus pegou na equipa.»

Quem também surpreendeu Paulo Nunes foi Roberto Martínez, por ocasião da visita a Riade no passado mês de fevereiro. «O selecionador fez uma visita ao Al Hilal, esteve no treino do *mister* Jesus e depois, quando lhe disseram que o treinador dos sub-19 era português também, fez questão de vir cumprimentar-me», revela o também Diretor Técnico da Formação do campeão saudita.

Questionado sobre a influência da presença de Cristiano Ronaldo no futebol saudita, Paulo Nunes diz que a estrela do rival Al Nassr é «uma referência para todos os jovens, incluindo do Al Hilal. «A chegada do Rúben Neves ao nosso clube veio chamar ainda mais a atenção para o talento português», acrescenta.

D.R.



Paulo Nunes conquistou a Liga Saudita de sub-19 ao serviço do Al Hilal

O técnico luso esteve recentemente na China, na formação do Shandong Luneng, mas em 2012/13 já tinha trabalhado na Arábia, no Al Ahli. Mais de uma década depois diz que «tudo melhorou» no futebol saudita. «A qualidade dos jogadores é agora ainda melhor do que já era, os treinadores locais também evoluíram bastante e também se verifica uma notória melhoria nos árbitros. As provas estão mais organizadas. Há ainda um longo caminho a percorrer e acredito que continuará a crescer com a colaboração dos treinadores portugueses que se destacam pelo conhecimento evidenciado e pela capacidade de adaptação a um contexto culturalmente diferente», realça.

«AQUI TODOS CONHECEM O RAFA»

Associado a vários clubes sauditas, Rafa não será um nome estranho para os adeptos deste país, caso venha a juntar-se à Liga que já tem Cristiano Ronaldo, Otávio, Luís Castro, Jorge Jesus e Rúben Neves. «Aqui na Arábia todos conhecem o Rafa», garante Paulo Nunes, treinador campeão de sub-19 no país asiático, e antigo treinador do jogador em final de contrato com o Benfica, quando este estava ainda na formação do Alverca.

«Os golos e assistências dele são falados pelos mais novos, porque os jogos da Liga portuguesa e das competições europeias são frequentemente transmitidos aqui», sustenta o técnico português do Al Hilal, de 52 anos.

Rafa tem sido associado sobretudo ao Al Shabab, que na última época foi treinado por Vítor Pereira, e Paulo Nunes diz que «seria fantástico para a Liga saudita ter mais um craque mundial».

As recordações de Rafa com 16 anos são as de um jogador «completíssimo» para a idade, mas que já se destaca também pela personalidade: «Era capitão e antes de ser um talento já era um ser humano excelente, com princípios morais muito evidentes, sempre preocupado com o bem estar dos colegas, o que nem sempre é normal nesta idades.»

A saída do Benfica é encarada como «natural num meio cada vez mais global». «Deixa um legado fantástico que será difícil igualar nos próximos tempos», acrescenta Paulo Nunes, que já trabalhou em clubes como Sacavenense, Casa Pia, Povoense, Al Ahli, Oriental Dragon, Sporting e Shandong Luneng, entre outros.

«Já treinei três campeões europeus: Rafa, José Fonte e Bebé [*futsal*], que foi também campeão mundial. Agora espero ver mais um com a medalha, o Gonçalo Inácio, que treinei no Sporting», conclui.

BREVES

TURQUIA
Eyupspor procura contratar Sérgio Oliveira

Com pouco espaço no plantel do Galatasaray, Sérgio Oliveira começa a despertar interesse de outros clubes. Segundo o *Ajansspor*, um dos interessados em garantir o ex-FC Porto é o recém-promovido Eyupspor.

INGLATERRA
Arsenal quer Sesko

O Arsenal não quer perder tempo e já prepara o plantel para a próxima época, tendo como objetivo a contratação de um ponta de lança que possa trabalhar em conjunto com Kai Havertz. Segundo o *Daily Mirror*, o alvo principal dos *gunners* está encontrado e é o esloveno de 21 anos Benjamin Sesko, do RB Leipzig.

Kieran McKenna renova contrato com o Ipswich

O Ipswich Town anunciou que chegou a acordo com o treinador Kieran McKenna para a renovação de contrato por mais quatro temporadas. A imprensa inglesa tem vindo a referir que o norte-irlandês estava na lista de grandes clubes da Premier League, como Manchester United e Chelsea.

CAMARÕES
Eto'o pede desculpa e readmite selecionador

Samuel Eto'o, presidente da federação dos Camarões, pediu desculpa ao selecionador Marc Brys e voltou atrás na decisão de o demitir. Ambos tiveram feia discussão, mas Eto'o retratou-se: «Peço desculpa porque durante essa reunião houve muita emoção à flor da pele. O povo dos Camarões é mais importante do que nós e é para eles que trabalhamos. A missão não é fácil mas o selecionador tem o meu apoio.»

ITÁLIA
Juventus e Milan atentos à situação de Hojbjerg

Dois dos gigantes de Itália, o Milan de Rafael Leão e a Juventus de Tiago Djaló, estão atentos à situação do médio dinamarquês de 28 anos Hojbjerg, que estará na lista de dispensas do Tottenham. José Mourinho contratou-o em 2020/21 por 18 milhões de euros, mas com a chegada de Ange Postecoglou perdeu a titularidade para Yves Bissouma. A formação inglesa procurará receber verba semelhante à que pagou pela contratação.

Roma aciona opção de compra por Angeliño

A Roma acionou junto do RB Leipzig a opção de compra e garantiu a contratação a título definitivo de Angeliño. Cinco milhões de euros é quanto pagará o clube italiano pelo lateral-esquerdo espanhol.

Dragões defendem muralha

FC Porto venceu Sporting no primeiro encontro da meia-final do 'play-off', em casa ⦿ Leões ameaçaram empate com dois golos num minuto ⦿ Hélder Nunes resolveu com bis na partida

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final

FC Porto-Riba d'Ave	2-0
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 (gp)	FC Porto apurado
Benfica-Valongo	2-0
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense-OC Barcelos	2-1
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2; Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting-SC Tomar	2-0
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado

➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais

Jogo 1: FC Porto-Sporting	4-2
Jogo 1: Benfica-Oliveirense	2-2 (3-4 gp)

Campeonato Placard – Meia-final – Jogo 1
Dragão Arena, no Porto

FC PORTO	SPORTING
4	2
2 (ao intervalo)	0

FC PORTO – Xavier Malián (g.r.), Hélder Nunes (40' e 50'), Rafa (12'), Gonçalo Alves **c** e Carlo Di Benedetto
Leonardo Pais (g.r.) Edu Lamas (10'), Telmo Pinto, Ezequiel Mena e Diogo Barata
SPORTING – Ângelo Girão (g.r.) **c**, Ferran Font (45'), Toni Pérez, Matías Platero e Gonzalo Romero; Zé Diogo Macedo (g.r.), Rafael Bessa (46'), Alessandro Verona, João Souto e Henrique Magalhães

RICARDO ARES | ALEJANDRO DOMÍNGUEZ

ÁRBITROS
Rui Correia e Carlos Correia

HÓQUEI EM PATINS

por JOÃO PEDRO SANTOS

FPP



Rafa Costa marcou o segundo golo e no último minuto celebrou efusivamente o tento do seu companheiro de equipa Hélder Nunes

No arranque do *play-off* do campeonato nacional, o FC Porto venceu o Sporting, por 4-2, num encontro disputado na Dragão Arena, com final dramático.

Apesar da vitória, os dragões quase se deixaram empatar numa partida em que foram superiores na primeira parte e na qual estiveram a vencer por 3-0. Aproveitando uma formação leonina algo adormecida, os azuis e brancos tomaram o controlo do jogo e ameaçaram com golos. O primeiro chegou num remate de Edu Lamas (10'), em lance que Ângelo Girão foi mal batido.

Tento que abalou os leões, já que dois minutos volvidos Rafa (12') bateu o guardião rival, na recarga a remate. Vantagem confortável que os pupilos de Ricardo Ares arrastaram para o intervalo. Mas tudo (ou quase) mudaria na segunda parte.

Renovada e decidida a perseguir a reviravolta, a equipa de Alvalade mostrou-se mais agressiva e com maior intensidade, tentando surpreender com remates de média e longa distância. Porém, Malián permanecia sólido na baliza. E contra a corrente de jogo, os nortenhos chegaram ao 3-0, num contra-ataque venenoso, finalizado por Hélder Nunes (40').

Mas não era o golo da vitória. A cinco minutos do fim, o técnico leonino pediu pausa técnica para último ataque à reviravolta e quase deu frutos, pois dois golos de rajada, por Ferran Font (45') e Rafael Bessa (46'), deixaram os lisboetas apenas a um do empate. O espanhol ainda dispôs de livre direto para repôr a igualdade, mas Malián segurou vantagem. Passado o momento de maior aperto, chegou o alívio portista. Com um simples e eficaz passe, Di Benedetto serviu Hélder Nunes, que encontrou Girão fora de posição e fez o 4-2 final.

MINUTO DE DESCONCENTRAÇÃO

Ricardo Ares, treinador do FC Porto, lamentou reação do Sporting. «Fizemos um bom jogo, controlado, com baliza a zeros e tivemos um minuto de desconcentração», começou por dizer. Porém, o técnico não desanimou. «No final, não vale jogar bem ou mal, vale o 1-0 e agora vamos recuperar para tentar ganhar o segundo jogo», adiantou.

Do lado leonino, Alejandro Domínguez, afirmou que os rivais «foram donos da primeira parte», mas destacou reação dos verdes e brancos na segunda «Não apresentámos o melhor hóquei, mas criámos mais oportunidades. Disputámos as bolas divididas com mais intensidade e mostrámos vontade de fazer as coisas bem», sublinhou aos meios de comunicação social sportinguistas.

Oliveirense recupera 'fator-casa'

➔ *Equipa de Edo Bosch derrota Benfica no desempate por penáltis. Marc Torra foi o herói*

Campeonato Placard – Meia-final – Jogo 1
Pavilhão Fidelidade, em Lisboa



BENFICA	OLIVEIRENSE
2	2*
1 (ao intervalo)	1

BENFICA – Pedro Henriques (g.r.) **c**, Roberto Di Benedetto, Nil Roca, Pablo Álvarez e Lucas Ordoñez; Bernardo Mendes (g.r.), Zé Miranda (18'), Chiquinho, Nicolia (32') e Gonçalo Pinto
OLIVEIRENSE – Xano Edo, Marc Torra (20') **c**, Nuno Santos, Facu Navarro e Xavi Cardoso; Diogo Alves (g.r.), Bruno di Benedetto (31'), Lucas Martinez, Franco Platero e Diogo Abreu

NUNO RESENDE | EDO BOSCH

ÁRBITROS
Silvia Coelho e Joaquim Pinto
*2-2 após prolongamento; 3-4 após penáltis

O Benfica conquistou o *fator-casa* à Oliveirense na última jornada da fase regular, ao ultrapassá-la na classificação, mas ontem a turma de Oliveira de Azeméis recuperou a vantagem. No primeiro jogo da meia-final do *play-off*, disputado no pavilhão Fidelidade, na Luz, os nortenhos venceram as águias após desempate por penáltis, para desatar o 2-2 que persistia no final do prolongamento.

Foi do *stick* de Marc Torra que o importante triunfo foi consumado. À beira da derrota, depois de Nil Roca ter colocado os encarnados a uma defesa de Pedro Henriques da vitória, o capitão transformou em golo dois penáltis consecutivos para confirmar a reviravolta.

Nada que o espanhol já não tivesse feito na mesma tarde. Depois de uma entrada letárgica dos visitantes — talvez a sentirem o peso de um sobrecarregado calendário, justificado pela *final four* da Liga dos Campeões e pela eliminatória com o OC Barcelos —, Zé Miranda adiantou o conjunto caseiro no marcador (18'), mas Torra, dois minutos volvidos, de penálti, bateu o guardião dos lisboetas e empatou o duelo.

Contudo, Edo Bosch, treinados dos oliveirenses, corrigiu abordagem tática e procurou tomar iniciativa do embate, que a equipa de Nuno Resende aceitou ceder. Assim, Bruno di Benedetto encontrou as redes das águias... após passe de Marc Torra.

Nicólia empatou, de castigo máximo, no minuto seguinte, mas as águias não conseguiram voltar a bater a defesa forasteira. E nos prolongamento, também não...

Resultado arrancado a ferros, mas as equipas não têm muito tempo para respirar. O jogo 2 é já no domingo, agora no recinto da Oliveirense, mais uma batalha que se prevê quente. J. P. S.

INSTAGRAM/OLIVEIRENSE



Equipa da Oliveirense festeja vitória conseguida após desempate por grandes penalidades

Diogo Ribeiro pode nadar em petrodólares

Clube do Dubai fez proposta ⊙ Universidades americanas e equipas europeias também ⊙ Contrato com Benfica termina após os Jogos

Duas vezes campeão no Mundial de Doha, em fevereiro, é cobiçado além-fronteiras



SIMONE CASTROVILLARI/FPN

por MIGUEL CANDEIAS

TENDO confirmado ser dos melhores e mais promissores velocistas da natação depois da conquista, aos 19 anos, do ouro nos 50 e 100m mariposa no Mundial de Doha em piscina longa, Diogo Ribeiro começa a ser cobiçado por muitos e a última proposta terá vindo de onde menos se esperava, da península arábica.

Segundo A BOLA apurou, um clube do Dubai (Emirados Árabes Unidos), que deseja impor-se nas competições asiáticas, e não só, deseja contar com o português, cujo contrato com o Benfica, assinado em novembro de 2022, termina após os Jogos de Paris-2024, onde se ambiciona que se possa tornar no segundo do luso, depois de Alexandre Yokochi em Los Angeles-1984, aos 200 bruços (7.º), a ser finalista olímpico.

Mas não é tudo. Oito universidades americanas, três de topo da NCAA, também lançaram convites a Diogo, algumas não é a primeira vez, para que as represente. O nosso jornal não conseguiu descortinar é se é para integrar a equipa universitária, agora que o prata aos 50 mariposa no Mundial de Fukuoka-2023 concluiu os estudos secundários, ou para fazer parte das equipas profissionais.

Mas, caso deseje, Ribeiro nem terá de ir para tão longe. Isto porque também há clubes europeus interessados nas suas capacidade, o que terá reforçado quando, há duas semanas, numa ação publicitária da marca de equipamentos que o patrocina, esteve em Paris com outros 12 medalhados olímpicos, mundiais e europeus, como a húngara Katinka Hosszu, a sueca Sarah Sjostrom, o alemão Florian Wellbrock ou os italianos Thomas Ceccon (rival nos 50 mariposa) e Nicolò Martinenghi, e houve quem quisesse saber se está disposto a mudar-se.

A cobiça por Diogo não é de agora, pois nos três meses em 2022 em que esteve sem vínculo ao Benfica, com este à espera que completasse 18 anos, houve dois clubes nacionais, um deles dos grandes da natação, que tentaram desviá-lo da Luz.

Diogo Ribeiro terminou, ontem, dois dias de competição na etapa de Barcelona do Circuito Mare Nostrum, onde foi notório, ao não apurar-se para qualquer final A, estar *em carga* na preparação para os Jogos Paris-2024. No próximo fim de semana nadará no Mónaco.

Em destaque em Barcelona esteve Francisca Martins, ainda à procura do visto olímpico aos 400 livres, ao ganhar os 800 livres (8.40,71m) à frente da italiana Vittoria Giannelli (8.41,80) e da sul-africana Dune Coetzee (8.43.38). Na final A dos 50 costas João Costa foi 8.º, com 25,95s.

Nas finais B, Mariana Cunha terminou em 2.º nos 100 mariposa (59,77s), Miguel Nascimento foi 5.º nos 50 mariposa (24,45) e Diogo Ribeiro 5.º nos 100 livres (50,14). Costa, Nascimento e Ribeiro não irão ao Europeu de Belgrado (17-23 junho) para preparar os Jogos.

SABGAL-Q8-ANICOLOR

Luís Mendonça alerta para a montanha

CICLISMO

«Digna de etapa-rainha da Volta»

➔ ***Eis como o corredor da Sabgal Luís Mendonça define a primeira 'tirada' do GP Abimota, hoje***

Digna de etapa-rainha da Volta a Portugal. Eis a definição, por Luís Mendonça, da primeira *tirada* do Grande Prémio Abimota, que vai para a estrada hoje, para três dias de competição. O corredor da Sabgal-Q8-Anicolor considera «surpreendentemente dura» a ligação entre Proença-a-Nova, de onde o pelotão parte pelas 12.30 horas, e o Caramulo, vila em que, a partir das 16.30 horas, será conhecido o primeiro camisola amarela. «A etapa tem 3800 metros de ascendente acumulado em 160 km e a última subida, para o Caramulo, a partir de Campo de Besteiro, é terrível, com inclinação média de 10% durante 6 km. Vai fazer diferenças», antevê o experiente corredor, de 38 anos, daquela equipa Continental portuguesa.

Uma jornada desde logo «dura» que abre a refrega da «especialmente montanhosa» edição 44 desta prova que é uma das mais antigas e tradicionais do ciclismo no nosso país, afirma Luís Mendonça, que a venceu em 2022, mas este ano repartirá o esforço e objetivos entre o apoio aos líderes da sua equipa, Mauricio Moreira e Artem Nych, e na tentativa de um triunfo em etapa. «Se tiver oportunidade visarei a vitória em Vouzela [*2.ª etapa*] e na última etapa [*Águeda*]», assume, sem descurar o contributo para as «fortes ambições» da Sabgal à liderança da classificação geral, num pelotão que incluirá 16 formações, incluindo nove Continentais portuguesas e dois conjuntos espanhóis.

«Estamos confiantes, a atravessar um bom momento após a vitória no GP Internacional Beiras e Serra da Estrela [*do russo Artem Nych*] e de um recente estágio em altitude [*Serra Nevada*]. Depois da primeira vitória, ficámos mais leves de espírito e será assim que iremos para o GP Abimota», referiu Luís Mendonça, que aponta a metas mais adiante na temporada.

«A forma está a subir após um início de época com alguns problemas de saúde e quedas. Espero chegar à Volta a Portugal mais fresco do que nos últimos anos, em que acusei algum desgaste», frisou o corredor, a cumprir terceiro ano na sua equipa.

R. J. C.

GRANDE PRÉMIO ABIMOTA

ETAPA	DIA	LIGAÇÃO	DISTÂNCIA
1.ª	Hoje	Proença-a-Nova-Caramulo	163 km
2.ª	Amanhã	Vouzela-Vouzela	138 km
3.ª	Domingo	Praia da Vagueira-Águeda	148 km



Taça decidida ao pontapé

Agronomia bate o Direito por 15-9 e leva o troféu pela 11.ª vez, sucedendo ao CDUL • Partida sem ensaios, mas com alguma indisciplina • Verdes e brancos reforçam liderança na prova

por
MIGUEL MORGADO

Agronomia é a vencedora da 61.ª Taça de Portugal Santander de râguebi ao derrotar o Direito por 15-9, no Estádio Universitário de Lisboa, e sucedendo ao CDUL. As duas equipas foram para o intervalo empatadas a 6-6, duas penalidades concretizadas pelos pés de Manuel Vareiro (Direito) e João Lima, capitão da Agronomia.

Os agrónomos, equipa dos quatro pares de irmãos — Rebelo Andrade, Cortes, Cabral e Câmara —, conquistam o troféu pela 11.ª vez e distanciam-se como clube com mais taças, deixando o adversário de ontem, o Benfica e o CDUL, todos com nove, a duas de distância.

Debaixo de elevada temperatura, no *vulcão* do campo sintético batizado Engenheiro Vasco Pinto Magalhães, um dos *pais* do râguebi nacional, o Direito não soube aproveitar a superioridade numérica em duas ocasiões — o neozelandês Xavier McCorkindale, 15', e António Rebelo de Andrade, 52' —, o que equivale a dizer 20 minutos, marcando três pontos e sofrendo outros três, com mais um jogador.

Num encontro com muitos erros de ambas as partes e alguma indisciplina na despedida da arbitragem de Guilherme Themudo, 56 anos, auxiliar do árbitro internacional Diogo Miranda, seriam as penalidades a decidir a contenta, numa partida sem qualquer ensaio nos 80'.

E aí, a dupla de chutadores verde e branca, João Lima (6 pontos, duas penalidades) e Domingos Cabral (9 pts, quatro pontapés aos postes) seria mais eficaz, pontaria que faltou a Manuel Vareiro ao falhar duas penalidades (53' e 54') quando o marcador registava 9-9 e os advogados jogavam com mais um homem em campo. A Agronomia, por seu lado, somou três pontos com João Granate castigado.

O triunfo dos agrónomos, vice-campeões nacionais, marca o regresso da tábua de madeira à Tapada, seis anos depois (venceu em 2016/2017), e acontece no sexto duelo entre as duas equipas, com Direito a levar vantagem de 4-2. Agronomia vinga a derrota sofrida em 2015/2016, ano da última vitória do Direito na competição.

«FOI UM DAQUELES JOGOS»

«Foi um daqueles jogos. A cada chance tentámos obter pontos. Tivemos muitos amarelos durante a época e treinámos jogar em inferioridade», afirmou a A BOLA Kane Hancy, treinador neozelandês da Agronomia, destacando a «grande época» da equipa.

Ponto igualmente destacado pelo lobo José Lima. «Disse esta semana à equipa, mais importante que ganhar títulos, que é o ponto máximo, é a evolução da Agronomia esta época. Temos muitos miúdos a chegar aos seniores, os sub-18 foram campeões e isso é o mais importante», relembrando ter sido duro «trabalhar para uma final da Taça depois de perder a final do campeonato».

LUÍS CABELO/FPR



Após ter perdido o título nacional para o Belenenes no passado fim de semana, Agronomia agarrou a Taça que lhe fugia desde 2026/17

ATLETISMO

Pichardo lidera comitiva recorde

→ ***Novo máximo de atletas portugueses em Europeus, na competição de Roma, de 7 a 12 de junho***

Com Pedro Pablo Pichardo a defender o título no triplo salto, mas sem as lesionadas Auriol Dongmo (peso) e Patrícia Mamona (triplo salto), Portugal vai apresentar-se com um recorde de 49 atletas no Campeonato da Europa de Roma-2024 de atletismo, de 7 a 12 de junho.

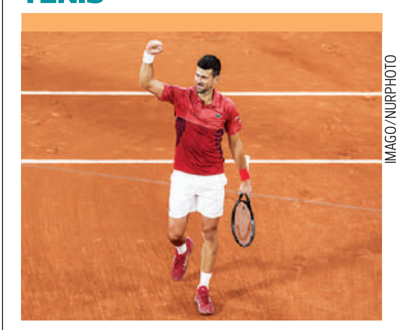
Com 24 homens e 25 mulheres, na capital italiana estarão mais seis atletas lusos do que em Munique-2022, o anterior máximo.Entre os eleitos, destaque para Tiago Luís Pereira, prata no triplo salto em Glasgow-2024, Isaac Nader, quarto nos 1500 metros nestes Mundiais *indoor*, e a estreia absoluta de Agate Sousa (ex-São Tomé), com a quinta melhor marca do ano no salto em comprimento.

Lista dos 49 convocados para Roma-2024: Femininos — 100 metros: Arialis Martínez (Benfica), Lorene Bazolo (Sporting) e Rosalina Santos (Sporting); 200 m: Lorene Bazolo (Sporting); 400 metros: Cátia Azevedo (Sporting); 400 barreiras: Fatoumata Diallo (Benfica) e Vera Barbosa (Sporting); 1500: Salomé Afonso (Individual); 4x100: Arialis Martínez (Benfica), Íris Silva (Benfica), Lorene Bazolo (Sporting), Lurdes Oliveira (Sporting) e Rosalina Santos (Sporting); 4x400: Carina Vanessa (Sporting), Cátia Azevedo (Sporting), Fatoumata Diallo (Benfica), Sofia Lavreshina (Sporting) e Vera Barbosa (Sporting); 5000: Mariana Machado (Sporting de Braga); Meia-maratona: Carla Salomé Rocha (Sporting), Solange Jesus (Sporting de Braga), Susana Godinho (Recreio de Águeda) e Vanessa Carvalho (Sporting de Braga); Disco: Irina Rodrigues (Individual) e Liliana Cá (Sporting); Peso: Eliana Bandeira (Benfica) e Jessica Inchude (Sporting); Comprimento: Agate Sousa (Benfica) e Evelise Veiga (Sporting); 20 km marcha: Carolina Costa (Sporting), Inês Mendes (Benfica) e Vitória Oliveira (Benfica).

Masculinos — 100: Carlos Nascimento (Sporting). 400: João Coelho (Sporting) e Omar Elkhatib (Sporting); 400 barreiras: Mikael Jesus (Benfica); 1500: Isaac Nader (Benfica); 3000 obstáculos: Etson Barros (Benfica); 4x100: André Prazeres (Benfica), Carlos Nascimento (Sporting), Delvis Santos (Sporting), Gabriel Maia (Jardim da Serra) e Rafael Jorge (ADRAP); 4x400: Ericsson Tavares (Benfica), João Coelho (Sporting), Omar Elkhatib (Sporting), Rafael Jorge (ADRAP) e Ricardo dos Santos (Benfica); 10.000: Samuel Barata (Benfica); Meia-maratona: Hélio Gomes (Sporting), Miguel Borges (Sporting de Braga), Rui Pinto (Sporting) e Samuel Barata (Benfica); Disco: Emanuel Sousa (Benfica); Peso: Francisco Belo (Benfica) e Tsanko Arnaudov (Torreense); Dardo: Leandro Ramos (Benfica); Comprimento: Gerson Baldé (Benfica); Vara: Pedro Buaró (Benfica); Triplo: Pablo Pichardo (Benfica) e Tiago Luís Pereira (Sporting).

TÉNIS

IMAGO/NURPHOTO



'Nole' ganhou duelo em apenas duas horas

Djokovic passeia para 3.ª ronda

→ ***Sérvio não sentiu dificuldades para superar o espanhol Roberto Carballes Baena***

Novak Djokovic passou facilmente por Roberto Carballes Baena (63.º do Mundo) para carimbar lugar na terceira ronda de Roland-Garros, o segundo Grand Slam da temporada, a decorrer em Paris. Ontem, Carballes Baena surpreendeu e entrou no jogo logo a quebrar o serviço ao sérvio, mas a partir daí só deu mesmo *Nole*, que carimbou o triunfo com os parciais de 6/4, 6/1 e 6/2, em duas horas de encontro. O líder da hierarquia mundial chegou à terceira ronda do *major* gaulês pelo 19.º ano consecutivo. Daniil Medveved teve ainda menos trabalho para seguir em frente, beneficiando da desistência de Miomir Kecmanovic, numa altura em que já vencia por 6/1 e 5/0.
No quadro de singulares feminino, Aryna Sabalenka, segunda melhor tenista da atualidade, também garantiu presença na terceira ronda, com triunfo bastante tranquilo. A bielorrussa enfrentou a japonesa Moyuka Uchijima, 83.ª do *ranking*, e ultrapassou a nipónica em apenas uma hora e quatro minutos, vencendo por 2-0, com duplo 6/2.
A próxima adversária da semifinalista da edição de 2023 é a espanhola Paula Badosa.

PÓLO AQUÁTICO

Benfica sagra-se pentacampeão

→ ***Equipa feminina das águias garante o título no Jogo 3 do 'play-off' com 2.ª parte arrasadora***

O Benfica conquistou o Nacional de polo aquático feminino pela quinta vez seguida ao bater o Fluvial Portuense no Jogo 3 da final de *play-off* por 14-8 (1-4, 3-0, 4-2, 6-2), em encontro disputado na piscina do Algés. Tendo ganho a partida anterior por 16-3, as nortenhas entraram melhor, chegando ao fim do 1.º período a liderar por 1-4. No entanto, a equipa de António Machado reagiu e após ter atingido o intervalo empatada a 4-4, assumiu a liderança no 3.º quarto com parcial de 4-2 para garantir o penta que começou em 2018/19. Em 2019/20 não houve campeão devido à pandemia.

Equipa do Colégio Efanor reparte liderança da Série B com a do Esmoriz



FPV

VC Viana comanda a Série B do Campeonato Nacional de Clubes 4x4



FPV

Leixões pode ser mais líder

Invicta equipa de Matosinhos defronta o último classificado esta jornada • Nacional de Ginástica quer passar a lanterna vermelha • Nacionais de Clubes têm estado ao rubro

por
RICARDO JORGE COSTA

O Campeonato Nacional de Clubes de Voleibol de Praia 4×4 regressa este fim de semana com o Leixões, na competição masculina, a colocar a liderança da Série A à prova em jornada dupla, na qual a equipa de Matosinhos acertará calendário com a realização de jogo em atraso da primeira jornada e cumprirá ainda a partida referente à quarta ronda.

A equipa leixonense, campeã nacional em título e líder invicta da primeira fase da prova (duas vitórias), defronta em dias consecutivos o Nacional de Ginástica, último classificado e a única formação que ainda não conhece o sabor da vitória (duas derrotas). Os encontros entre os extremos do campeonato, amanhã e domingo, estão marcados para o Campo de Voleibol de Praia, em São Julião da Barra, Oeiras.

No outro jogo da jornada 4, o Esmoriz, segundo da tabela, com duas vitórias e uma derrota (frente ao líder Leixões) defronta amanhã a Associação Ruínas, terceiro classificado com uma vitória em três encontros.

Na Série B, a Académica S. Mamede, segundo classificado (3 jogos, 2 vitórias e 1 derrota), tem este amanhã uma boa oportunidade para se aproximar do líder Viana (3 jogos, 3 vitórias), ao receber o Amares Vólei, último classificado (3 jogos, 3 derrotas), em partida da 4.ª jornada, já cumprida pelos outros dois contendores, e em que o Viana, primeiro classificado com três triunfos em três jogos, bateu o Atlético de Albufeira, por 3-0.

MULHERES TAMBÉM EM AÇÃO

No Campeonato Nacional de Clubes de Femininos, na Série A, o Ginásio Vilacondense destaca-se por ser a única equipa que conta por vitórias todos os jogos (3) disputados. Com a desistência da equipa do Leixões, campeão em título, este fim de semana regulariza-se o calendário com o jogo em atraso da primeira ronda da prova, no qual o Ginásio Vilacondense mede forças com o Quarteira Beach Sport. A próxima jornada, a quinta, está agendada apenas para o dia 8 de junho e resume-se à partida entre as duas formações algarvias, o Atlético de Albufeira e o Quarteira Beach Sport.

Na Série B, o Colégio Efanor e o Esmoriz repartem a liderança, sendo precisamente o jogo entre estas duas equipas que reúne as atenções na 4.ª jornada, agendada para amanhã, no Centro de Alto Rendimento de Voleibol de Praia da Federação, em Cortegaça. Nesta infraestrutura desportiva acolherá as fases finais do Campeonato Nacional de Voleibol de Praia de Clubes, masculinas e femininas, programadas nos dias 15 e 16 de junho.

Refira-se que, após a estreia auspiciosa em 2022 e, no ano seguinte, ter consolidado o seu espaço no calendário de voleibol de praia da Federação Portuguesa de Voleibol, o Campeonato Nacional de Clubes 4×4 arrancou para esta temporada a um patamar competitivo ainda mais alto. As provas apresentam como aliciante adicional às equipas um *prize money* de 12 mil euros, paritário em cada uma das categorias de género em competição.

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES (MASCULINOS)

➔ Série A

➔ **1.ª jornada**
Nacional Ginástica-Leixões — **Amanhã, 17h**
Campo Voleibol de Praia de Oeiras
Ruínas-Esmoriz — **1-3**
(13-21), (22-20), (16-21), (15-21)

➔ **2.ª jornada**
Leixões-Ruínas — **3-1**
(21-11), (11-21), (21-13), (33-31)
Esmoriz. N. Ginástica — **3-1**
(21-15), (21-14), (13-21), (21-17)

➔ **3.ª jornada**
Leixões-Esmoriz — **3-1**
(28-26), (21-13), (16-21), (21-16)
Leixões-N. Ginástica — **0-3**
(19-21), (15-21), (16-21)

➔ **4.ª jornada**
Esmoriz-Ruínas — **Amanhã, às 17h**
Mun. S. Julião da Barra, em Oeiras
Leixões-Nacional de Ginástica — **Domingo, às 17h**
Pav. Esmoriz - Campo Areia

➔ **5.ª jornada**
Ruínas -Leixões — **08/06, às 17h**
Parque Verde da Ereira, Campo Areia
Nacional de Ginástica-Esmoriz — **08/06, às 17h**
Campo de Voleibol de Praia, CV Oeiras

➔ **6.ª jornada (última)**
Ruínas-Nacional de Ginástica — **10/06, às 16h**
Parque Verde da Ereira-Campo Areia
Esmoriz-Leixões — **10/06, às 17h**
Pav. Esmoriz - Campo de Areia

		J	V	D	P
1	Leixões	2	2	0	6
2	Esmoriz	3	2	1	6
3	Ruínas	3	1	2	3
4	Nac. Ginástica	2	0	2	0

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES (FEMININOS)

➔ Série A

➔ **1.ª jornada**
Gin.Vilacondense-Quarteira Beach — **Amanhã, às 17h**
Parque Jogos VC- Campo de Areia

➔ **2.ª jornada**
Quarteira Beach-Atl. Albufeira — **0-3**
(12-21), (12-21), (17-21)

➔ **3.ª jornada**
Atl. Albufeira-Ginásio Vilacondense — **0-3**
(18-21), (16-21), (14-21)

➔ **4.ª jornada**
Quarteira Beach-Ginásio Vilacondense — **0-3**
(6-21), (11-21), (7-21)

➔ **5.ª jornada**
Atl. Albufeira-Quarteira Beach — **08/06, às 15h**
Arena da Ataboeira

➔ **6.ª jornada (última)**
Gin.Vilacondense-Atl. Albufeira — **09/06, às 15h**
Parque de Jogos VC-Campo de Areia

		J	V	D	P
1	G. Vilacondense	3	3	0	9
2	2.º Atl. Albufeira	2	1	1	3
3	3.º Quarteira Beach Resort	2	0	2	0

FPV

Bicampeãs nacionais competem na 3.ª etapa do Circuito Mundial do seu calendário de 2024

Beatriz Pinheiro e Inês Castro entram a perder no Futures em Spiez

➔ ***Na abertura do torneio suíço do Pro Tour Futures, dupla lusa cedeu perante uma anfitriã***

A dupla de voleibol de praia portuguesa Beatriz Pinheiro/Inês Castro entrou a perder no Beach Pro Tour Futures de Spiez, na Suíça, frente à congénere deste país Deborah Lutz/Jasmine Wandeler, por 1-2, com os parciais de 21-18, 19-21 e 11-15, no primeiro jogo na Pool D do Quadro Principal da competição, que decorre até ao próximo domingo. No encontro seguinte nesta terceira etapa do Circuito Mundial do calendário de 2024 das bicampeãs nacionais em título, marcado para hoje, esperam-nas as francesas Marine Kinna e Elsa Descamps, que na ronda inaugural foram derrotadas pelas neerlandesas Kirsten Broring e Emi van Driel, por 2-0. A dupla dos Países Baixos, ainda no dia de ontem, venceu a helvética que derrotada a portuguesa, também por 2-0. Este ano, Beatriz e Inês disputaram três competições, tendo conseguido o 13.º lugar no Beach Pro Tour Elite16 de Espinho e no BPT Futures Madrid, em Espanha, bem como o 3.º lugar na Pool D da Taça das Nações, realizada em Bibinje, na Croácia.

Memórias de... **VÍTOR CÂNDIDO***

50 vezes na festa do Jamor



*JORNALISTA

Antigamente eram os cães-polícias e os cavalos da Guarda Republicana, a bater com os cascos no chão, e os quadris a alinhar o povo, que impunham respeito e ordem nas filas de entrada

AO longo da minha vida sempre fui um freguês habitual das finais da Taça de Portugal. Mas agora há vários anos que não vou ao Jamor presenciar essa festa popular. Porque não tenho idade para grandes emoções e, sobretudo, para grandes confusões.

Mais uma vez fiquei em casa a ver o jogo em que o Sporting, campeão nacional com todo o mérito, se predispunha a conquistar a dobradinha. E, pela forma como assumiu o controlo e domínio das operações, marcando até um golo, parecia mesmo que tal ia acontecer. Só que num erro (infeliz) ofereceu o golo do empate e, pouco depois, uma expulsão (impensável) deu ânimo ao FC Porto para impor a superioridade numérica. Mesmo assim, o Sporting conseguiu resistir (com menos um, durante hora e meia) e levou o jogo para prolongamento... Mas aqui, um penálti (escusado) ditou o triunfo dos dragões. Enfim, tudo se conjugou para que o agora reformado presidente, Jorge Nuno Pinto da Costa, pudesse registar o último título do seu brilhante palmarés. E a Taça viajou para o Porto, com a comitiva, já altas horas da noite, a fazer escala no Santuário de Fátima, para agradecer as bênçãos divinas.

A propósito da Taça de Portugal, costumo dizer que ao longo da vida já presenciei mais de quarenta finais. Fui conferir a lista e cheguei à conclusão que são exatamente 44 realizadas no Estádio Nacional. E uma outra final, Boavista-Benfica (2-1), realizada no Estádio José Alvalade, no *verão quente* de 1975. E ainda mais cinco finalíssimas: em 1977/78 — o Sporting, treinado por Rodrigues Dias, venceu o FC Porto (2-1), de José Maria Pedroto, num jogo com enorme celeuma no final, disputado antes da célebre viagem dos leões à China; em 1978/79 — o Boavista, de Jimmy Hagan (e de Valentim Loureiro), venceu o Sporting, de Pavic (1-0, golo de Júlio), no desempate feito logo no dia seguinte (2.ª-feira); em 1989/90 — o Estrela da Amadora, de João Alves, venceu o Farense, de Paco Fortes (2-0), jogo em que recordo o meu amigo Duílio a levantar a taça na tribuna de honra e a enorme mobilização de *motards* que vieram do Algarve para apoiar o Farense; em 1993/94 — o FC Porto, de Bobby Robson, venceu o Sporting, de Carlos Queiroz (2-1), lembro-me do golo do Vujacic e das expulsões do Emílio Peixe e do Pacheco, já no prolongamento, num jogo em que, para além das ausências de Balakov e Iordanov, ambos no estágio da seleção da Bulgária para o Mundial-94, também o polaco Juskowiak não jogou a finalíssima por, na final, ter saído lesionado com gravidade; e em 1999/2000 — o FC Porto, de Fernando Santos, venceu o Sporting, de Augusto Inácio (2-0), cuja equipa, tal como agora aconteceu, tinha acabado de festejar a conquista do título nacional.

Anos 60, a década do Vitória

COMO é óbvio, por causa da minha profissão, mais de metade das vezes em que estive no Jamor foi em trabalho de reportagem. Portanto, vejam bem o manancial de memórias que tenho para contar. Desta vez vou recordar as quatro finais mais antigas em que estive presente, as dos anos 60 da minha juventude. Uma década onde se evidenciou o Vitória de Setúbal, primeiro com Fernando Vaz, depois com Pedroto, a qualificar-se para cinco finais (2 vitórias e 3 derrotas).

Destas cinco só assisti à final de 1966: SC Braga-V. Setúbal (1-0, golo do Perrichon). Vejam bem o que é o futebol: dias antes, para o campeonato, o Vitória tinha vencido o Braga, por 8-1, em Setúbal. Razão pela qual todos prognosticavam que a taça iria para o Bonfim. Verdade que, no Jamor, o domínio dos setubalenses foi avassalador. Porém, ineficaz, desperdiçando tantas ocasiões, e, contra a corrente, em contra-ataque, os minhotos marcaram e assim conquistaram a Taça de Portugal... que o meu amigo Carlos Canário foi receber na tribuna de honra.

A BOLA



A BOLA



A BOLA



1 → Duílio, capitão do Estrela da Amadora em 1990, exulta com o troféu após a finalíssima frente ao Farense; **2** → Perrichon, autor do golo que deu a Taça de 1966 ao SC Braga, em final frente ao V. Setúbal no Estádio Nacional, carregado em ombros; **3** → Final da Taça de Portugal de 1960, em que o Belenenses bateu o Sporting

Se já houvesse VAR...

FOI em julho de 1960 a minha primeira final no Jamor: o Sporting, do argentino Alfredo Gonzalez, a defrontar o Belenenses, do brasileiro Otto Glória, que tinha Matateu, Vicente, Estêvão, Zé Pereira, Pires, Moreira, Yaúca... Ah! Mas o Sporting tinha uma equipa empolgante, que só não foi campeã porque, por infelicidade do seu guarda-redes, perdeu o título no Estádio da Luz, por 4-3. E nesta final jogou com: Octávio de Sá; Mário Lino e Hilário; Fernando Mendes, Lúcio e David Julius; Hugo, Faustino, Vadinho, Diego Arizaga e Juan Seminário. Com esta linha avançada, estávamos convencidos que seria *canja*, uma vitória tranquila. Tal como agora aconteceu (com os dragões), também dominou e também marcou cedo (Diego). No entanto, o Belenenses deu a volta ao resultado, com dois golos irregulares (como se pode observar nas imagens do YouTube). E assim levou a taça para o Restelo.

Por acaso, ainda há dias fui com o Hilário e o Mário Lino recriar, para a Sporting TV, as situações dessa final: no primeiro golo, a bola já estava mais de um palmo para além da linha de fundo quando foi cruzada; no segundo, o marcador estava mais de um metro em posição de *off-side*. Mas, como na altura ainda não havia VAR... prevaleceu a decisão do árbitro, Clemente Henriques (AF Porto). Ou seja, se já existisse o VAR... haveria mais uma taça a morar no museu dos leões, em Alvalade.

Autocarros da CARRIS no Marquês de Pombal

NAQUELA altura usava-se muito os transportes públicos. Pouca gente tinha carro próprio. Eu era rapazinho e recordo ter ido para o Estádio Nacional com dois amigos do Lumiar. Aqui apanhámos o autocarro da CARRIS, para o Cais do Sodré, onde tomámos o elétrico para o Dafundo. Dali seguimos a pé até ao estádio. Mas normalmente, em dias de jogo no estádio do Jamor, havia uma carreira especial a partir da Praça Marquês de Pombal, onde se perfilavam dezenas de autocarros da CARRIS, para levar o pessoal *prá bola*. Os mesmos que, no final do jogo, lá estavam a carregar a malta para o regresso a Lisboa.

A propósito disso, recordo-me, em 1964, de ter ido ver a final Benfica-FC Porto (6-2). E, com o resultado desnivelado, quando faltavam dez minutos, a malta começou a descer das bancadas para ir para a *bicha* dos autocarros. Eu fui um deles e, no trajeto, parei atrás da baliza norte e dali vi o José Torres marcar o sexto golo.

Todavia, a final mais importante para o Sporting, do treinador Juca, foi mesmo a de 1963, porque goleou (4-0) o Vitória de Guimarães, do argentino José Valle, qualificando-se, por isso, para a Taça dos Clubes Vencedores de Taças, da Europa. A qual viria a conquistar no ano seguinte.

'Olhó nougat'; 'Queijadas de Sintra'; 'É o Rajá fresquinho'

NAQUELE tempo não havia claques organizadas, nem tumultos, nem polícia de choque a *malhar* nos desordeiros. Eram os cães-polícias e os cavalos da Guarda Republicana, com os cascos a bater no chão e os quadris a alinhar o povo, que impunham respeito e ordem nas imensas filas de entrada, na porta da maratona. Era tudo tão diferente. Os bilhetes (para todos os espetáculos) compravam-se na Agência ABEP, na Praça dos Restauradores. Com longas filas e os candongueiros, desinibidos, ali por perto: «É *prá bola*, é *prá bola*! Há bilhetes *prá bola*». Agora é tudo pela *net*, no telemóvel. Lembro-me que à porta do estádio, para abrigar do sol, comprávamos os chapéus de cartolina branca. E quem não quisesse *assentar o rabo* no cimento, podia alugar uma almofada de palha. Pelas bancadas deambulavam dezenas de homens na venda de cerveja e laranjadas. Ainda não havia por cá a Coca-Cola. Outros apregoavam: «*Olhó nougat*»; ou «Queijadas de Sintra»; ou «*Rajá* fresquinho». Todos faziam muito negócio. Que tempos esses. Ai que saudades, ai, ai!...

Voltaremos ao assunto das Taças de Portugal. Ainda há muito para contar.

lmateus@abola.pt



por
LUÍS MATEUS*

Lá, onde a coruja dorme

Onde Flick, Kompany e Conceição se cruzam

Um clube não pode nunca esquecer a sua identidade na altura em que toma decisões importantes. É verdade para Barcelona e Bayern, mas também para o FC Porto

SOA quase a traição, mas confesso que dei por mim a pensar se o Barcelona não se teria mesmo decidido a renegar a sua história, os momentos de maior glória, e escolhido um caminho contranatura, que segue em sentido oposto àquele por onde caminha com sucesso Pep Guardiola. Sempre pareceu impensável e, não acontecendo agora, continuaria a sê-lo durante muitos anos, porque essa estrada que abandona é a do *ser Barça*, já desbravada antes de Pep. O catalão apenas o tornou uma máquina demolidora.

Há uma caricatura aqui algures que reduz Hans-Dieter Flick a apenas uma das características do seu modelo: a da verticalidade feroz. Há mais no alemão que ganhou tudo, inclusive a Liga dos Campeões, em 2019/20. Sobretudo uma ideia de domínio e de *ataque posicional*, que tem de deixar alguma esperança aos *culers*.

NA verdade, Guardiola só há um e mesmo esse teve de se adaptar. No seu tempo em Barcelona, havia uma lei não escrita que abolia contra-ataques e cruzamentos. Eram encarados como pura heresia. Hoje, há Haaland no centro de decisão do seu City, que já não renega a objetividade na chegada à baliza, mesmo que continue a privilegiar a segurança dos 15 passes do *juego de posición*.

Por outro lado, tirando Tito Vilanova, adjunto e sucessor, e talvez o ainda mais purista Quique Setién, quem se sentou posteriormente no banco criou a sua própria versão, mais ou menos afastada, da que elevou a equipa ao Olimpo e lhe colou o rótulo de melhor da história. Foi assim com Tata Martino, Luis Enrique, Ernesto Valverde, Ronald Koeman e, até, com Xavi.

Se o atual técnico do PSG foi o mais bem-sucedido até pela conquista da *Champions* e ao do Athletic tenha faltado precisamente esse domínio continental, já o antigo pupilo parecia estar pronto a começar de onde aqueles dois tinham chegado, finalmente decalcando as ideias bem-sucedidas do mestre. Só que Xavi apanhou um clube em grave crise financeira e em fase de navegação à vista, que impedia planeamentos a médio e longo prazo, e um regime presidencialista errático até na política desportiva assumida.

Ainda reabriu as portas de La Masia, porém levou sempre demasiado a peito as críticas, tantas injustas, quando até o aconchego de Camp Nou lhe tiraram, em virtude da remodelação do estádio, e se mudaram de armas e bagagem para o alto do frio planalto de Montjuic. Ter-lhe-á também faltado estabilidade, a todos os níveis, para dar continuidade ao título de campeão e à supertaça conquistados no primeiro ano.

CHEGA agora Flick depois de uma experiência desastrosa e frustrante na seleção alemã. Não só em termos geracionais a *Mannschaft* apresentava lacunas, como algumas escolhas terão lembrado as críticas que lhe atiravam na direção da Sabener Strasse, sobretudo após uma ou outra aposta no mercado de transferências. É óbvio que o sucesso fez diluir os problemas em Munique, porém há quem não esqueça algumas decisões mais bizarras, bem como a tentativa de garantir poder de veto nas contratações, perante a direção dos bávaros. Algo que certamente também contrariaria o regime presidencialista que Laporta impôs na capital da Catalunha.

AO mesmo tempo, em Munique, e depois de *Hansi* ter sido um dos muitos a dizer não à sucessão de Thomas Tuchel, confia-se no conselho de Guardiola para colocar todas as fichas, depois de um ano falhado a todos os níveis, em Vincent Kompany, que também teve a sua quota de fracasso, com a descida do Burnley ao Championship. Parece, perdoem-me, o mundo virado do avesso. Primeiro, por nenhum dos convidados querer treinar o Bayern — terão ligado a Mourinho, que certamente arranha o alemão e assim evitaria anúncios deprimentes para quem tanto festejou as suas conquistas? —, depois a escolha de Kompany, que até pode ter boas ideias, todavia, sentiu inúmeras dificuldades em aplicá-las.

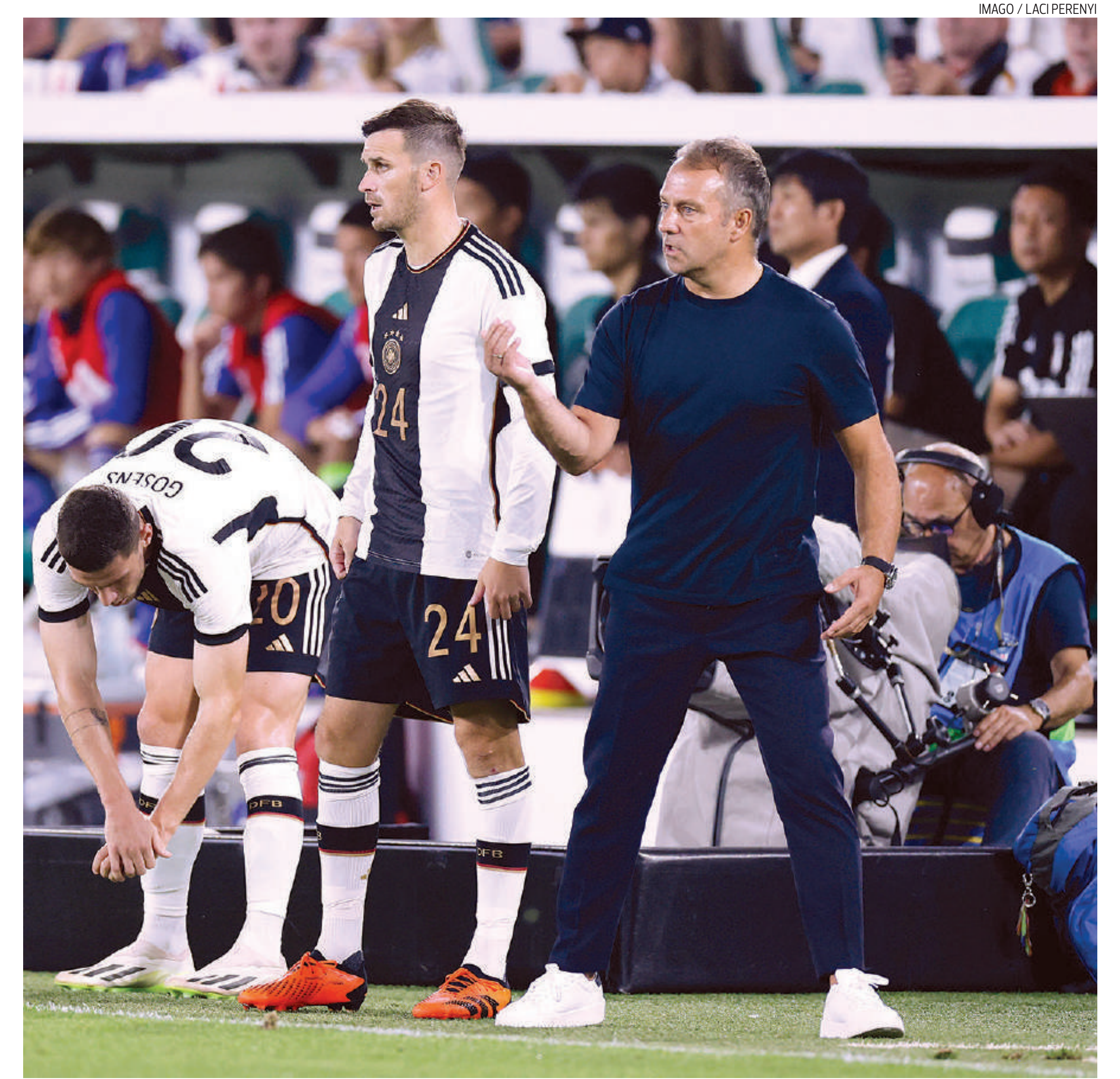
Guardiola está obviamente ligado tanto ao Barcelona como aos bávaros e não deixa de ser curioso que seja o seu *clube de sempre* a desistir primeiro da sua filosofia — embora para Laporta tudo seja *entendível* tendo em conta o perfil populista e pouco estruturado — e aquele que representou durante três épocas, sem consagração continental, o que a pretenda recuperar. Pelo menos, em parte. Não seria mais lógico o oposto? Mesmo que ambos acabem, contra todas as expectativas, por eventualmente ter sucesso.

CLARO que isto acontece ao mesmo tempo que, por cá, chega ao fim um ciclo de sete anos, que começou naquele «eu não vim aqui para aprender, mas para ensinar, eu sou treinador do FC Porto». Deixa o banco o técnico que, para o bem e para o mal, em muitos, muitos anos, mais ligava as bancadas ao relvado, como se fosse uma extensão destas. Além de todo o talento para a estratégia, sobretudo de um ponto de partida da anulação do adversário e do aproveitamento das suas fragilidades, mais do que da elaboração de um *ataque posicional* realmente impositivo perante qualquer adversário, era o primeiro a exigir o máximo aos seus atletas, um nível de compromisso que seria sempre mais elevado por ele próprio o ter vivido e sentido na pele enquanto jogador.

Virá um outro técnico e a manutenção do ADN da equipa, que é ainda o do clube, será fundamental. Os adeptos não vão querer ver ópera, se isso significar que a resiliência baixou, que não haverá *faca nos dentes* na recuperação de cada bola e que a equipa não sabe lutar contra as adversidades. Ainda mais, Sérgio Conceição acabou de ganhar a Taça, seriam poucos os que não prefeririam a sua continuidade, nem que fosse pela forma como manteve o grupo competitivo durante o desinvestimento. Foram anos a fio em que todos sabiam com o que podiam contar. Hoje, não o sabem. Por isso, será para Villas-Boas importante escolher bem, a fim de que o grupo não perca o que tinha e lhe seja acrescentada ainda mais qualidade, sobretudo com bola.

*Editor-executivo

IMAGO / LACI PERENYI



Hans-Dieter Flick tem a dura missão de contrariar o domínio do Real Madrid na última época na liga e devolver ambição europeia ao Barça

Sexta-feira
31 maio
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







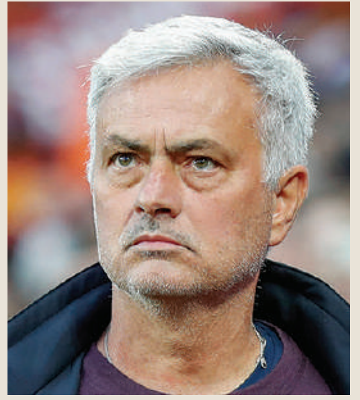
Mourinho deve ser apresentado hoje

FENERBAHÇE

→ Treinador chegou a acordo com o atual presidente, que também concorre às eleições

Anunciado como trunfo eleitoral do candidato Aziz Yildirim, que liderou o clube durante 10 anos e até 2018, José Mourinho tem acordo com o atual presidente do Fenerbahçe, Ali Koç, que se recandidata a novo mandato de três anos, e deve ser anunciado, hoje, como novo treinador da equipa turca. Os planos de Ali Koç passam por revelar hoje a assinatura de um contrato com o técnico português. Sem clube desde janeiro depois de ter sido despedido da Roma, Mourinho está, assim, perto de dar um novo passo na carreira, com o objetivo de despertar um gigante adormecido, que não conquista o título de campeão desde 2013/2014 e que esta época acabou no segundo lugar do campeonato com menos quatro pontos que o Galatasaray. Foi Ali Koç, recorde-se, que contratou Jorge Jesus, que na temporada 2022/2023 acabou na segunda posição e venceu a Taça da Turquia. Esse foi o último troféu que o Fenerbahçe conquistou. Tentou renovar com o treinador português que acabou por rumar para o Al Hilal, da Arábia Saudita. NUNO PARALVAS

SVEN SIMON/IMAGO



José Mourinho, 61 anos, está de volta

Real é o mais valioso

Clube espanhol à frente de City e United, segundo estudo do Football Benchmark • Benfica (22.º), FC Porto (24.º) e Sporting (31.º) na lista

FUTEBOL

por PAULO CUNHA

O Real Madrid é o clube europeu com maior valor empresarial, segundo relatório do Football Benchmark — plataforma de análise de dados que avalia os emblemas do velho continente sob critérios operacionais, financeiros, comerciais, de ativos e desempenho nas redes sociais — relativo a 2024. Os *merengues* valem 5,097 milhões de euros, à frente de Manchester City (€4,993 M), líder em 2023, e Manchester United (€4,861 M). O *top*-10 completa-se com Bayern (€4,255 M), Liverpool (€4,189 M), Barcelona (€4,115 M), Tottenham (€3,505 M), PSG (€3,493 M), Chelsea (€3,264 M) e Arsenal (€3,108 M). O Dortmund, finalista da Champions diante dos *blancos*, ocupa a 11.ª posição (€1,893 M).

Os 10 do topo da pirâmide ultrapassam todos a barreira dos três mil milhões de euros, em absoluto contraste com o estudo de 2016, o primeiro, no qual ninguém atingiu esse marco. O valor empresarial dos 32 melhores clubes, os que fazem parte da lista do Football Benchmark, é de 59,1 mil milhões de euros, mais 124 por cento do que em 2016 e 14 por cento do que em 2023.

Entre os clubes que constam nas contas do Football Benchmark, há três portugueses: o Benfica é 22.º (€628 M), o FC Porto 24.º (€556 M) e o Sporting 31.º (€394 M). Os leões, tal como a Real Sociedad, são os estreantes nesta lista (saíram Leicester e Wolverhampton), logo sem termo de comparação em relação a 2023. Já águias e dragões apresentam valores superiores em 29 (terceira maior subida) e 21 por cento comparativamente ao ano anterior, respetivamente.

À margem de Benfica, FC Porto e Sporting, só o Ajax (19.º, €684 M) não disputa um dos campeonatos dos *big*-5 (Espanha, Inglaterra, Itália, França e Espanha).

SPORTING NA FRENTE...

Com recurso a dados das últimas três temporadas sobre o balanço entre compras e vendas de jogadores, de forma a reduzir o impacto — positivo ou negativo — de um negócio isolado, conclui-se que apenas sete clubes apresentam lucro. À frente, o Sporting (+€70 M), seguido de FC Porto (+€66 M), Ajax (+€64 M), Benfica (+€51 M) e Lyon (+€31 M) a fechar o *top*-5 (Atalanta e Real Sociedad são os outros dois); em sentido contrário, os piores cinco são Barcelona (-€525 M), Chelsea (-€467 M), Juventus (-€455 M), Man. United (-€449 M) e PSG (-€444 M).

... E BENFICA TAMBÉM

Outro item do trabalho apresentado pelo Football Benchmark em que os três grandes de Portugal estão em destaque é nas chamadas transações diretas/indiretas bem sucedidas de futebolistas — significa que jogaram, no mínimo, 450' na equipa principal ou por empréstimo e que estiveram pelo menos três épocas na formação do respetivo clube entre os 15 e os 21 anos — entre 2018/19 e 2022/23. Benfica e Ajax lideram com 12 transações diretas, Sporting soma 11, Barça oito, Liverpool, Real Sociedad, PSG e FC Porto sete. Se a estas adicionarmos as transações indiretas, o Benfica soma 27 (12+15), atrás de Atalanta (35), Inter (31) e Man. City (28).

IMAGO

Real Madrid sagrou-se esta época campeão espanhol e amanhã procura a 15.ª Champions

EURO-2024

Explicações para o apuramento

→ Observatório da FPF mostra o que distingue as seleções qualificadas das restantes

Das 53 seleções que participaram na qualificação para o Europeu, 23 garantiram o apuramento e 30 não se apuraram. O que separa as que disputarão a prova das que ficaram pelo caminho? Segundo estudo do Observatório da Federação Portuguesa de Futebol, o Euro contará, na sua maioria, com seleções que tinham, antes do apuramento, um *ranking* FIFA quase quatro vezes superior ao das não apuradas. A principal diferença entre as seleções em análise reside nos clubes onde jogam os seus internacionais, assim como as competições que disputam: 95% dos mais utilizados na qualificação pelas seleções apuradas representavam um clube europeu (70% nos *big*-5), mas esse número cai para 83% nas não apuradas (só 34% competiam em Inglaterra, Espanha, Itália, França ou Alemanha). Inter (18), Bayern (18) e City (17) são os mais representados no apuramento; o Benfica é o clube português líder (9).

ESPANHA

Piqué arguido no 'caso Supertaça'

→ Antigo defesa do Barça terá recebido comissão de €4M por edição por imposição da federação

MADRID — O Tribunal que investiga as negociações para a disputa na Arábia Saudita da Supertaça de Espanha (suspeitas de corrupção e branqueamento de capitais) decidiu constituir arguido Gerard Piqué, antigo jogador do Barcelona, que, pela sua gestão como intermediário (quando ainda jogava pelos *culés*), terá recebido comissão de 4 milhões de euros por cada uma das edições do torneio. A decisão judicial destaca que as comissões de Piqué foram imposição da federação então presidida por Luis Rubiales. Há outros 15 novos arguidos, entre eles o atual presidente da federação, Pedro Rocha (que já teria sido informado dessa condição), à data dos factos vice-presidente para a área económica. P. R.